

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	5 / 12 / 02		
D.O.U.	6 / 12 / 02	Seção	1 P.14
ATO:	PM. 3357	511402	
D.O.U.	6 / 12 / 02	Seção	1 P.12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Sociedade de Educação Ritter dos Reis		UF: RS
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Ritter dos Reis, por transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, e unidade fora de sede na cidade de Canoas, ambas no Estado do Rio Grande do Sul		
RELATOR(A): Marília Ancona-Lopez		
PROCESSO(S) N.º(S): 23000.000702/2001-88		
PARECER N.º: CNE/CES 379/2002	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 21/11/2002

I – RELATÓRIO

A Sociedade de Educação Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre e unidade fora de sede na cidade de Canoas, ambas no Estado do Rio Grande do Sul, solicitou em 2 de fevereiro de 2001, com base no Decreto 2306/97, então em vigor, e na Portaria MEC 639/97, o credenciamento do Centro Universitário Ritter dos Reis por transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

A SESu/MEC, através da Portaria 1873/2001, publicada no DOU de 21 de setembro de 2001, constituiu uma Comissão de Credenciamento incumbida da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades da Instituição, composta pelos professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais e Renato Carlson, da Universidade de Santa Catarina. A comissão visitou a Instituição de 5 a 7 de dezembro de 2001 elaborando em seguida relatório circunstanciado. Ao final de seu trabalho, a Comissão de Credenciamento considerou tratar-se de Instituição de inequívoca qualidade.

A Instituição foi também visitada em 30 e 31 de outubro de 2002 pela Relatora deste processo, Conselheira Marília Ancona Lopez, acompanhada do Conselheiro Edson Nunes, ambos da CES do CNE. A visita realizada pelos conselheiros, a análise dos documentos constantes do processo, o relatório da Comissão de Credenciamento e o relatório SESu/COSUP 134/2002 permitiram averiguar o que segue.

1. Pré-condições

1.1 Da Mantenedora

A Sociedade de Educação Ritter dos Reis é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 19 de dezembro de 1969, com sede e foro na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e seu estatuto acha-se registrado no Cartório de Registro Especial da comarca de Porto Alegre/RS, sob o nº 252, fls. 212 v., no livro A-1, do Registro de Pessoas Jurídicas, possuindo imunidade fiscal nos níveis federal, estadual e municipal.

A Mantenedora é administrada por Assembléia, constituída por todos os sócios em dia com as obrigações estatutárias, e por uma Diretoria, composta de presidente, vice-presidente, secretário e

Handwritten signature

tesoureiro, que nomeiam os auxiliares necessários, estes sem atribuição de votos. A Diretoria tem como assessoria e órgão executivo a Coordenação da Sede Administrativa que coordena as atividades dos departamentos operacionais: de Recursos Humanos, Financeiro e de Contabilidade e Patrimônio.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, a situação econômico-financeira da Mantenedora é estável, conforme indicam os Balanços Patrimoniais, Demonstrativos de Receita e Despesa e Demonstrativos de Resultados e Indicadores Diversos.

A análise da documentação fiscal e parafiscal realizada pela Comissão de Credenciamento à época da visita, comprova situação de regularidade.

1.2. Das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis

As Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, FAIR, foram criadas e são mantidas sem propósito lucrativo. Tiveram origem na aprovação do regimento unificado da Faculdade de Direito, situada na cidade de Canoas/RS, e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com sede na cidade de Porto Alegre/RS.

A Faculdade de Direito do Instituto Ritter dos Reis, em Canoas/RS, foi autorizada pelo Decreto Federal 69.371, de 18 de outubro de 1971, e reconhecida pelo Decreto Federal 76.205, de 4 de setembro de 1975.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Porto Alegre/RS, foi autorizada pelo Decreto 77.309, de 17 de março de 1976.

A solicitação para aprovação do regimento unificado foi inicialmente apreciada pelo Parecer CFE/CESu 3.002/76, que determinou o cumprimento de diligência. Pelo Parecer CFE/CESu 3.736/76, o regimento das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis foi aprovado.

2. Ensino

2.1 Cursos de Graduação

As Faculdades Integradas Ritter dos Reis ministram os seguintes cursos:

Cursos	Modalidade	Autorização/ Reconhecimento	Vagas Semestrais
1.Sistemas de Informação	Bacharelado	P.885/00	50
2.Direito	Bacharelado	D.76205/75	225
3.Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	P.313/02	120
4.Letras			
- Língua Portuguesa e literatura	Licenciatura	P.1111/95	100
- Português/Inglês e literatura	Licenciatura		Em extinção
- Português/Espanhol e literatura	Licenciatura		Em extinção
- Revisor de Texto	Bacharelado	P.202/02	60
- Tradutor Inglês/ Português	Bacharelado	P.3028/01	30
- Tradutor Espanhol/ Português	Bacharelado	P.1704/01	30
- Língua Inglesa e literatura	Licenciatura	P.1760/01	60
- Língua Espanhola e literatura	Licenciatura	P.1760/01	60
5. Pedagogia			
- Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar.	Licenciatura		Em extinção

Cursos	Modalidade	Autorização/ Reconhecimento	Vagas Semestrais
- Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Licenciatura		Em extinção
- Magistério dos Anos Iniciais, Formação Pedagógica e Gestão Educacional	Licenciatura	P.960/01	90
6. Administração			
- Talentos Humanos e Negócio Internacionais	Bacharelado	P.1680/99	100
7. Design Industrial			
- Design de Produto e Design Gráfico	Bacharelado	P.2906/01	80

A Comissão de Credenciamento informa que não há registro de pedido de reconhecimento negado nos últimos cinco anos.

Os cursos ministrados pelas Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis obtiveram os resultados a seguir, no Exame Nacional de Cursos:

CURSOS	ANOS					
	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Direito	C	C	C	C	B	B
Letras	-	-	B	B	C	D
Pedagogia	-	-	-	-	-	A

A Instituição justifica o resultado obtido pelo curso de Letras em 2001 informando que tratou-se de turma remanescente de curso em extinção.

A oferta de vagas tem se mantido estável e a relação candidato/vaga varia de 0.50 no curso de Letras a 8.15 no curso de Direito.

A relação aluno/docente também varia de curso para curso situando-se próxima a 50 para o curso de Direito, em torno de 20 para o curso de Arquitetura e Urbanismo e entre 10 e 15 para os outros cursos. A média dessa relação, na área de Ciências Humanas é de 18 alunos/professor.

Observam-se várias iniciativas de inovação curricular, de desenvolvimento de atividades curriculares complementares e de uma preocupação permanente com a qualidade do trabalho desenvolvido.

2.2 Cursos de Pós-graduação e Atividades de Pesquisa

As atividades de pós-graduação são realizadas com regularidade desde 1995 e encontram-se em consonância com o perfil institucional e histórico da Instituição.

A Instituição oferece os seguintes cursos de especialização:

Arquitetura de Interiores

Direito Civil e Processo Civil

Direito do Estado

Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental

Leitura e Produção de Textos no Ensino da Língua e Literatura Portuguesa

Linguística aplicado ao ensino de Língua Portuguesa

Psicopedagogia Clínica e Institucional



Observa-se uma preocupação com a implantação de uma cultura de pesquisa na Instituição refletida na implantação de um programa de Iniciação Científica, na realização de Jornadas de Iniciação Científica, na definição de linhas de pesquisa institucional para os diferentes cursos e no apoio à publicação dos trabalhos dos docentes. A produção científica atual concentra-se no âmbito da própria Instituição que a divulga através de edições da Revista da Faculdade de Direito, dos Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis ou da publicação de trabalhos dos professores em livros.

O envolvimento dos docentes nas atividades de investigação é planejado e discutido, de forma que a pesquisa institucional começa a ganhar forma e espaço dentro da organização.

São as seguintes as Linhas de Pesquisa incentivadas pela Instituição:

CURSO	LINHAS DE PESQUISA
Direito	Direitos Humanos,
	Teoria das Idéias Jurídico-políticas,
	Perspectivas da Teoria dos Contratos,
	Instrumentalidade e Efetividade do Processo como meio de realização;
Arquitetura e Urbanismo	História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo,
	Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo,
	Linguagem e composição da arquitetura e da cidade,
	Planejamento Urbano e Regional.
Letras	Ensino, Leitura e Produção Textual.
Pedagogia	Abordagens temáticas e teórico-metodológicas da realidade em seus aspectos sócio culturais e a formação de professores.
Administração	Readministração e Ambiente Profissional.

A Instituição financia 70 projetos de Iniciação Científica, assim distribuídos:

Curso	Número de Projetos	Docentes	Bolsistas
Administração	3	3	9
Arquitetura e Urbanismo	19	21	31
Direito	33	32	97
Letras	5	4	9
Pedagogia	7	8	20
Sistemas de Informação	1	1	2

3. Corpo Docente

O corpo docente é constituído por 196 professores dos quais 20, ou seja, 10,20% são doutores e 79, ou seja, 40,31% são mestres, o que perfaz 50,51% de professores mestres e doutores. Entre os docentes restantes encontram-se 37,24% de professores especialistas e 12,24% de professores graduados, muitos dos quais de reconhecido valor profissional na área. Esses dados estão organizados no quadro abaixo.

Titulação	Número	Porcentagem
Doutor	20	10,20
Mestre	79	40,31
Especialista	73	37,24
Graduado	24	12,24

A evolução das titulações mostra-se promissora na medida em que 56 professores estão inscritos em programas de mestrado e 29 docentes estão inscritos em programas de doutorado.

O plano de carreira prevê as condições de ingresso, uma progressão horizontal e vertical.

No que se refere a regimes de trabalho o Quadro Permanente prevê regimes de:

Tempo Contínuo de 12 horas semanais – TC-12

Tempo Contínuo de 24 horas semanais – TC-24

Tempo Contínuo de 30 horas semanais – TC-30

Tempo Contínuo de 40 horas semanais – TC-40

A distribuição atual dos docentes segundo os regimes de trabalho acima referidos é mostrada no quadro a seguir:

Regime	Número de Professores	%
Horista	40	20,41
TC-12	64	32,65
TC-24	25	12,76
TC-30	24	12,24
TC-40	43	21,94

Os professores encontram-se envolvidos com a Instituição, conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional da organização, participam ativamente da definição de estratégias de ensino, elaboração, revisão e atualização dos projetos pedagógicos de seu curso e estão envolvidos nas atividades de ensino e de extensão.

A Instituição investe em capacitação docente, concede bolsas ou benefícios a professores que seguem desenvolvendo sua carreira acadêmica.

4. BIBLIOTECA

A Instituição conta com duas bibliotecas.

A primeira delas situa-se em Porto Alegre e tem 1.099,91 m² distribuídos em três níveis. No mezanino encontram-se a recepção, o acervo de livros, a administração e o processamento técnico, setor de multimeios. No andar inferior situa-se a mapoteca, uma ampla sala de leitura, salas para estudos individuais e pesquisa assim como acesso à internet. Abriga ainda a coleção de periódicos. É um espaço amplo e agradável.

A biblioteca situada em Canoas tem 797 m². Este espaço é dividido entre acervo, consultas a internet, empréstimos, salas de leituras em grupo e individual e administração da biblioteca.

Ambas funcionam de segunda a sexta-feira, das 7:30 às 22:00 horas e possuem em seus quadros técnicos bibliotecários, auxiliares de biblioteca e estagiários.

O acervo da Biblioteca está assim constituído:

Unidade de Porto Alegre

ACERVO	QUANTIDADE
Livros	46.289
Periódicos	26.784
Assinaturas de Periódicos	584
Assinaturas de Jornais	09
Vídeos	653
DVDs	15
CD-Rom	801
Assinaturas Eletrônicas	01

Unidade de Canoas

ACERVO	QUANTIDADE
Livros	25.625
Periódicos	8.900
Assinaturas de Periódicos	363
Assinaturas de Jornais	07
Vídeos	245
DVDs	12
CD-Rom	416
Assinaturas Eletrônicas	02

Os principais serviços oferecidos pela Biblioteca são:

Empréstimo domiciliar;

Empréstimo entre bibliotecas;

Comutação bibliográfica;

Acesso a Base de Dados;

Atendimento ao usuário na recuperação da informação;

Orientação ao usuário;

Treinamento de usuários;

Disponibilização de scanners para uso dos alunos;

Visitas orientadas;

Intercâmbio de publicações;

Catalogação na fonte;

Boletins informativos;

Exposições;

Digitalização de imagens de interesses dos cursos;

Digitalização e descrição de toda produção intelectual do professor da Instituição;

Digitalização de slides;

Divulgação e permuta das publicações da Instituição;

Acesso à internet.

A ampliação e renovação do acervo, com o objetivo de servir de apoio ao ensino, de suporte à pesquisa e de divulgar a informação, estão embasadas nos seguintes fatores: objetivos e programas da IES, acervo existente, melhoria da qualidade do acervo.

A aquisição de material é realizada mediante indicação dos títulos mais solicitados, sugestões dos usuários, sugestões das bibliotecárias, estatísticas, planos de ensino dos professores, bibliografias e índices especializados, resenhas bibliográficas e catálogos de editoras nacionais e estrangeiras.

5. Instalações e Laboratórios

A infra-estrutura das Faculdades Integradas Ritter dos Reis é muito boa e bem cuidada. As salas de aula são espaçosas, bem mobiliadas, iluminadas e silenciosas. Os espaços comuns buscam harmonia estética e são planejados por especialistas da área. O mesmo cuidado estende-se para as áreas administrativas, laboratórios e demais instalações. Tanto a sede em Porto Alegre quanto a unidade de Canoas funcionam em imóveis próprios.

O prédio que abriga a sede, em Porto Alegre, recebeu o prêmio da categoria Edificações para Fins Educacionais, conferido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. O terreno conta com

28.389 m² e a área construída abrange 19.000 m². O acesso é satisfatório, existindo várias linhas de transporte coletivo. Há três auditórios menores e um auditório maior, com capacidade para 430 lugares, bem cuidados quanto à acústica, visibilidade e mobiliário.

A unidade de Canoas acha-se situada a poucos quilômetros do centro da cidade de Porto Alegre. O local é aprazível e servido por transportes coletivos. A unidade conta com infraestrutura física e material adequada à função. As instalações são constituídas por três grandes blocos, com salas de aula, sanitários, salas administrativas, biblioteca, laboratórios, restaurante e lanchonete, almoxarifado, áreas de circulação e de exposições, áreas de lazer e demais dependências, todas confortáveis, funcionais e esteticamente agradáveis.

A infra-estrutura da rede de comunicação de dados é adequada e eficiente nas duas unidades.

Verificam-se condições de acesso a portadores de necessidades especiais.

A Instituição disponibiliza para os cursos 19 laboratórios e instalações especiais, a saber:

Laboratório de Conforto Ambiental
Laboratório de Fotografia
Laboratório de Hardware
Laboratório de História e Teoria da Arquitetura
2 Laboratórios de Informática
Laboratório de Informática Jurídica
Laboratório de Tecnologia
4 salas de aula informatizadas
Empresa Júnior
Juizado Especial Cível
Maquetaria
Núcleo de Computação Gráfica
Núcleo de Projetos
Núcleo de Pesquisa
Serviço de Assistência Judiciária Gratuita

Todos os laboratórios são acompanhados por técnicos da área, sendo que 15 deles estão disponibilizados para uso permanente.

Os laboratórios são equipados adequadamente para a função. Distribuídos entre os laboratórios de informática, salas de aula informatizadas e núcleo de computação gráfica, encontram-se os seguintes equipamentos:

Computadores Pentium III, 450 Mhz, com 64 Mb de memória RAM, disco rígido de 3 Gb,
Computadores Pentium III, 550 Mhz, com 64 Mb de memória RAM, disco rígido de 8 Gb,
Computador Pentium III, 866 Mhz, com 128 Mb de memória RAM, disco rígido de 4 Gb,
Computadores DELL Pentium III 866 Mhz, 128 Mb de memória RAM, 16 Mb de computadores
DII PIV 1,7 com 128 Mb de memória RAM
Computadores Pentium IV, 1,7 GHZ com 256 Mb de memória RAM
Computador portátil (notebook) Acer 550monitores de 15 polegadas,
Computadores AMD K6-II, 350 Mhz, com 64 Mb de memória RAM, 4 Gb
Monitores de 15 polegadas
Monitores de 17 polegadas,
Leitores de CD-rom,
Scanners HP 3200C,
Scanner Epson Expression 836 XL tamanho A3



7

Impressora colorida Epson 660 A4,
Impressora Epson Stylus Color 1520 A3
Zip drives,
Gravadores de CDs,
Máquina de corte em vinil Roland Stika,
Mini-filmadora Fujitsu,
Televisor de 29 polegadas de alta resolução,
Televisor de 34 polegadas de alta definição,
Kit multimídia.

6. Atividades de Extensão

A Instituição mantém intensa atividade de extensão, na forma de programas, projetos, cursos, convênios e eventos diversos. Existe uma criteriosa descrição da política institucional de extensão, na qual se incluem a concepção, princípios e diretrizes, além de uma análise das atividades de extensão já desenvolvidas.

As atividades de extensão são importantes para a Instituição, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo, e apresentam um caráter inovador e multiplicador, tanto internamente quanto externamente à Instituição. Elas decorrem de uma clara concepção institucional que é divulgada entre os corpos docente e discente que participam ativamente do seu detalhamento, implantação e realização.

São os seguintes os Programas de Extensão em andamento:

Direito	Serviço de Assistência Judiciária Gratuita Juizado Especial Cível Programa de Regularização Fundiária Programa de Atividades Complementares
Arquitetura e Urbanismo	Programa de Atividades Complementares de Integralização Curricular Projeto “mão na massa” Núcleo de Extensão Comunitária <i>in loco</i> na Vila Tronco Projeto “Arquitetura em Trânsito”, exposições itinerantes
Letras e Pedagogia	Programa Ritter de Incentivo à leitura nos núcleos: Creche Orfanotrófio Viação Ouro e Prata Hospital Santo Antonio Hospital Conceição Presídio Madre Pelletier Hospital São Pedro Programa Ritter Terceira Idade Programa de Atividades Acadêmico-curriculares Programa de Atividades Complementares de Integralização curricular sob a forma de Estudos Independentes Programa de Formação Continuada para os professores das Escolas Estaduais Alberto Bins e Brigadeiro Silva Paes e Escola Rainha do Brasil Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos
Sistemas de Informação	Programa Software e Livre – Linus Programa de Atividades Complementares de Integralização Curricular

Administração	Programa de Atividades Complementares de Integralização Curricular Programa de Desenvolvimento de Instituições Comunitárias Núcleo Creche Orfanotrófio
Design	Programa de Atividades Complementares de Integralização Curricular.

7. Avaliação Institucional

O Plano de Avaliação Institucional da IES baseia-se no entendimento de que a avaliação institucional é um processo sistemático e democrático, com o envolvimento dos diferentes segmentos da Instituição, buscando a permanente melhoria da qualidade e da relevância científica e política das atividades desenvolvidas.

Os objetivos prioritários do Plano de Avaliação Institucional são a avaliação da Instituição em sua globalidade, dos cursos de graduação e pós-graduação, dos currículos dos diferentes cursos, da prática docente e do novo sistema de avaliação do rendimento escolar, propondo, também, a investigação do perfil dos egressos e as necessidades do mercado de trabalho.

O Plano de Avaliação Institucional dispõe da seguinte estrutura organizacional: Comissão Geral de Avaliação Institucional e as Sub-Comissões da Faculdade de Direito, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Educação e de Sub-Comissão de outros cursos.

O resultado das avaliações são divulgados internamente e discutidos em fóruns de professores, administração e alunos. Dessas discussões resultam planos de melhoria e incremento da infra-estrutura e dos serviços educacionais.

8. Organização Institucional

A Instituição conta com uma estrutura organizacional bastante moderna, caracterizada por processos horizontais otimizados, por administração participativa e autonomia decisória nos vários níveis de direção.

9. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional que formula a proposta propriamente dita do Centro Universitário. Nela consta o cronograma financeiro referente ao período 2001/2005, a concepção do Centro e o projeto de desenvolvimento institucional, do qual constam as linhas básicas de ação, estratégias e previsões de expansão.

A organização institucional proposta para o Centro Universitário apresenta relação direta com a organização atual, mantendo-se como principal característica a decisão colegiada. De acordo com a proposta, o Reitor será nomeado pela Mantenedora, para o cumprimento de um mandato de três anos, permitida a recondução. Há duas pró-reitorias, de Ensino e de Pesquisa e Extensão.

No PDI encontra-se, ainda, a relação dos investimentos, abarcando os seguintes itens: salas de aula, laboratórios, acervo bibliográfico, atividades de extensão, projetos de pesquisa, programas de iniciação científica, capacitação docente, avaliação institucional e construção de áreas de apoio.

9.1 Cursos de Graduação

A Instituição, durante a vigência do PDI, pretende implantar os seguintes cursos de graduação:



Cursos de Graduação	Modalidade	Turno	Local	Vagas semestrais	Ano de implantação
Direito	Bacharelado	Noturno	Canoas	100	2003/2004
Direito	Bacharelado	Diurno/Noturno	POA	200	2003/2004
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	POA	50	2003/2004
Administração	Bacharelado	Noturno	Canoas	100	2003/2004
Administração	Bacharelado	Noturno	POA	100	2003/2004

A instituição pretende, ainda, implantar Cursos de Tecnologia nas áreas em que ministra cursos de Graduação.

9.2 Cursos de Pós-Graduação

Durante a vigência do PDI, a Instituição pretende oferecer os cursos de especialização a seguir especificados:

Cursos	Vagas	Carga Horária
Direito do Estado	50	416
Linguística	25	360
Leitura e Produção de Textos	25	360
Gestão Educacional	30	360
Urbanismo Contemporâneo	30	360

Está sendo planejada a implantação, a partir de 2003, de um programa de mestrado em Formação Docente para a Educação Superior.

Mediante convênio assinado com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, será desenvolvido, na sede da Instituição, um Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, em nível de mestrado, em horário compatível com o dos docentes.

9.3 Cursos Seqüenciais

Há previsão de implantação dos seguintes curso seqüenciais:

Cursos	Modalidade	Vagas anuais	Duração /semestre	Ano de implantação
Direitos Humanos	Compl. de Estudos	20	4	2002
Estudos Imobiliários	Formação Específica	50	4	2002
Profissionais de Mercado	Formação Específica	50	4	2004
Linguagem no Pensamento Ocidental: Oralidade, Escrita e Outras Expressões	Compl. de Estudos	50	2	2004

9.4 Corpo docente

A Instituição apresentou plano de expansão do corpo docente 2001/2005, tendo cumprido as metas propostas para 2001 e 2002. Para os próximos três anos está previsto o seguinte aumento de professores:

Anos	2003	2004	2005
Nº de professores	231	242	245

A evolução da Instituição prevê, ainda, o aumento de professores com titulação de mestres e doutores e de docentes em tempo integral baseada em uma política de capacitação e de formação continuada envolvendo um conjunto de ações permanentes.

Segundo avaliação da Comissão de Credenciamento a expansão do corpo docente mostra-se compatível com o número de 4000 alunos, previsto para 2005.

A política de contratação somente de doutores e mestres em regime de tempo integral, será mantida. Em 2005, pretende-se que o corpo docente seja constituído de 24% de doutores, 54% de mestres e 15% de especialistas.

9.5. Biblioteca

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, o planejamento constante do PDI é bastante coerente com as demais atividades planejadas.

Durante a vigência do PDI, o acervo das bibliotecas será ampliado da seguinte forma:

Unidade de Porto Alegre

Acervo	2003	2004	2005
Livros	9.000	12.000	13.000
Periódicos	5.500	6.500	7.500
CD-ROMs	2.000	4.000	6.000
Fitas de vídeo	2.000	3.000	5.000
Total	18.500	25.500	31.500

Unidade de Canoas

Acervo	2003	2004	2005
Livros	4.746	5.458	6.276
Periódicos	1.543	1.776	2.050
CD-ROMs	234	226	283
Fitas de vídeo	185	179	223
Total	6.708	7.639	8.832

9.6 Instalações e Laboratórios



Para definição da política de manutenção, melhoria e expansão da área física, a Instituição mantém o Escritório de Projetos Institucionais de Arquitetura, que assessora a Direção-Geral nas questões ligadas ao setor, elaborando estudos, coordenando e supervisionando as ações operacionais de manutenção e melhoria das instalações.

Durante a vigência do PDI, a biblioteca da unidade de Canoas deverá ser acrescida de 527,86 m². O PDI relaciona as metas referentes ao período 2001/2005, quanto à rede de comunicação e equipamentos de informática.

Apresenta, também, a relação dos investimentos que deverão se realizar na área, nos próximos cinco anos. O valor de R\$ 2.485.000,00, despendido em 2001, deverá alcançar R\$ 5.419,00 em 2005, o que representa 17% da receita prevista.

9.7 Atividades de extensão, pesquisa e de iniciação científica

O PDI inclui as linhas básicas de ação, estratégias e agenda das atividades de pesquisa e extensão. Há estratégias a serem adotadas de forma contínua. Entre aquelas com previsão de implementação destacam-se:

ESTRATÉGIAS PARA INCREMENTO DA PESQUISA	ANO
Destinação de maior espaço físico para a sala de reuniões de Iniciação Científica no <i>campus</i> de Canoas	2002
Aumento do espaço físico da biblioteca do <i>campus</i> de Canoas	2002
Operacionalização da avaliação das atividades de Iniciação Científica e Pesquisa Docente no contexto do processo de avaliação institucional amplo.	2002
Divulgação das atividades de Iniciação Científica, externamente, através da abertura do Salão de Iniciação Científica da Ritter dos Reis e outras IES	2003
Concepção da atividade de Iniciação Científica como meio de flexibilização curricular nos cursos que ainda não a utilizam dessa forma	2003
Formação de grupos de estudos discentes, com orientação de docente pesquisador, que trata a respeito do assunto pesquisado pelo mesmo.	2004

Quanto às atividades de extensão são as seguintes as propostas da Instituição:

ESTRATÉGIAS PARA INCREMENTO DA EXTENSÃO	ANO
Formação de um sistema de monitoramento das atividades de extensão, através de um banco de dados informatizado sobre os indicadores setoriais de extensão.	2002
Aproveitamento das atividades extensionistas de outros cursos da Instituição na integralização do currículo flexível.	2002
Ampliação dos convênios para a prestação de serviços, consultoria e assistência técnica com instituições públicas e privadas, sempre que do interesse acadêmico institucional.	2002
Utilização da extensão universitária como mecanismo de retro-alimentação do ensino e da pesquisa.	2002
Ampliação da periodicidade das revistas científicas dos cursos.	2002
Redefinição da política de publicação de produção científica externa da EDIRITTER.	2002
Definição de uma política de alocação de recursos para publicação externa de produção intelectual interna.	2002
Consolidação da política de aproveitamento de estudos extra-institucionais na integralização do currículo flexível.	2002/2003
Ampliação da oferta de atividades cruzadas de extensão entre os diferentes cursos da Instituição.	2003
Vinculação plena da extensão universitária à produção de conhecimento pela Instituição.	2003
Vinculação de mecanismos de flexibilização curricular dos cursos à extensão, em todos os cursos.	2003

9.8 Avaliação Institucional

Existe previsão de recursos, no PDI, com essa finalidade, além de atribuição de espaços e equipamentos específicos para essa atividade. A avaliação envolve todos os departamentos e serviços, atinge os diferentes segmentos universitários e se dá de forma participativa.

10. Parecer final da Comissão de Credenciamento

A Comissão de Credenciamento atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

ITENS AVALIADOS PELA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO	CONCEITOS			
	4	3	2	1
Curso de Graduação e Seqüenciais	X			
Cursos de Especialização e Pós-Graduação		X		
Atividades de Extensão e Práticas de Investigação		X		
Corpo Docente		X		
Biblioteca	X			
Infra-Estrutura Física e de Apoio e Laboratórios	X			
Organização Institucional	X			

De acordo com Comissão de Credenciamento, trata-se de uma Instituição de inequívoca qualidade, com história construída ao longo de 30 anos. A Comissão cita o grande envolvimento dos alunos e professores com a Instituição, que tem dela uma visão positiva. No entender da Comissão de Credenciamento o projeto foi bem elaborado. Há coerência e consistência no planejamento institucional, que sinalizam à adequada consecução das metas propostas no PDI.

A Comissão de Credenciamento declara que a Instituição atende aos requisitos estabelecidos no art. 8º, incisos de I a V, da Resolução CNE/CES 10/2002, que dispõe sobre o credenciamento de instituições de ensino superior. Seu parecer final é favorável à transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis em Centro Universitário. Em sua conclusão a Comissão de Credenciamento assinala que a utilização da sigla UNIRITTER, para o Centro Universitário Ritter dos Reis, contraria o que dispõe os Pareceres CNE/CES 222/2000 e 228/2000, que consideram que o uso do prefixo UNI é exclusivo de instituições credenciadas como universidades.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Ritter dos Reis, por transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, mantidas pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre e unidade fora de sede na cidade de Canoas, esta sem prerrogativa de autonomia, ambas no Estado do Rio Grande do Sul, ficando aprovados, também, neste ato, o seu Estatuto e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O Centro Universitário Ritter dos Reis, com base nos Pareceres CNE/CES 222//2000 e 228/2000 não poderá valer-se, oficialmente, do prefixo UNI.

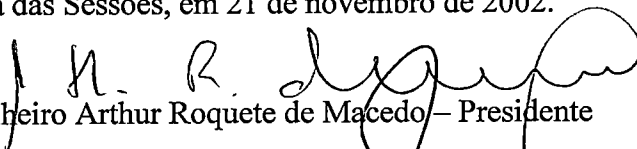
Brasília(DF), 21 de novembro de 2002.

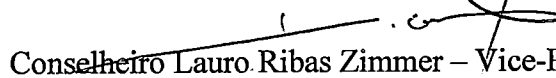

Conselheiro(a) Marília Ancona-Lopez – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 2002.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


Conselheiro Lauro Ribas Zimmer – Vice-Presidente

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 134/2002

373/2002

marília

Processo nº : 23000.000702/2001-88
Interessada : SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO RITTER DOS REIS
CNPJ : 87.248.522/0003-57
Assunto : Credenciamento das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis em Centro Universitário Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, e unidade fora de sede na cidade de Canoas, ambas no Estado do Rio Grande do Sul.

I - HISTÓRICO

A Sociedade de Educação Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, solicitou a este Ministério, em 2 de fevereiro de 2001, com base no Decreto nº 2.306/97, então em vigor, e na Portaria MEC nº 639/97, o credenciamento do Centro Universitário Ritter dos Reis, por transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria nº 1.873/2001, publicada no DOU de 21 de setembro de 2001, constituída pelos professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Renato Carlson, da Universidade Federal de Santa Catarina. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 5 a 7 de dezembro de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável à transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis em Centro Universitário Ritter dos Reis.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos da legislação, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

SR

1. PRÉ - CONDIÇÕES

Da Mantenedora

A Sociedade de Educação Ritter dos Reis é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 19 de dezembro de 1969, com sede e foro na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e seu estatuto acha-se registrado no Cartório de Registro Especial da comarca de Porto Alegre/RS, sob o nº 252, fls. 212 v., no livro A-1, do Registro de Pessoas Jurídicas, possuindo imunidade fiscal nos níveis federal, estadual e municipal.

A Mantenedora é administrada por Assembléia, constituída por todos os sócios em dia com as obrigações estatutárias, e por uma Diretoria, composta de presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, que poderão nomear os auxiliares necessários, estes sem atribuição de voto. Seu órgão deliberativo máximo é a Assembléia e a Diretoria, principal órgão executivo, tem como órgão de administração intermediária a Coordenação da Sede Administrativa, que presta assessoria à Diretoria e coordena as atividades de três Departamentos operacionais: de Recursos Humanos, Financeiro e de Contabilidade e Patrimônio.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, a situação econômico-financeira da Mantenedora é estável, conforme indicam os Balanços Patrimoniais, Demonstrativos de Receita e Despesa e Demonstrativos de Resultados e Indicadores Diversos.

A análise da documentação fiscal e parafiscal, realizada pela Comissão de Credenciamento à época da visita, comprova situação de regularidade.

Das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis

As Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis tiveram origem na aprovação do regimento unificado da Faculdade de Direito, situada na cidade de Canoas/RS, e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com sede na cidade de Porto Alegre/RS. A solicitação para aprovação do regimento unificado foi inicialmente apreciada pelo Parecer CFE/CESu nº 3.002/76, que determinou o cumprimento de diligência. Pelo Parecer CFE/CESu nº 3.736/76, o regimento das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis foi aprovado, dele devendo ser destacado:

Art. 1º - As Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, que adotam a sigla FAIR, são criadas e mantidas sem propósito lucrativo, regem-se por esse Regimento, pelo Estatuto da mantenedora e pela Legislação do Ensino Superior, e abrangem os estabelecimentos seguintes e outros que venham a ser fundados:

a) Faculdade de Direito do Instituto Ritter dos Reis, em Canoas/RS, autorizada pelo Decreto Federal nº 69.371, de 18 de outubro de 1971, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 76.205, de 4 de setembro de 1975;



b) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Porto Alegre/RS, autorizada pelo Decreto nº 77.309, de 17 de março de 1976.

Do Centro Universitário

O Estatuto e o Regimento propostos para o Centro Universitário garantem a participação do corpo acadêmico nas decisões referentes ao Ensino.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Comissão de Credenciamento considerou que, à luz do Parecer CES/CNE nº 618/99, a Instituição atende as pré-condições estabelecidas, tendo em vista que:

- atua, sem descontinuidade, no ensino superior, há mais de 30 anos;
- apresenta regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal;
- apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, compatível com a missão;
- os cursos criados há mais de três anos são reconhecidos;
- 88% dos professores são doutores, mestres ou especialistas e, incluindo-se os docentes de reconhecida qualificação profissional, esse percentual atinge 90%. Há 48% de mestres e de doutores.
- os docentes em o regime de tempo integral perfazem 24%, e, em tempo parcial, 41%;
- a IES conta com mais de 20% de professores com pelo menos metade de sua jornada de trabalho voltada para atividades acadêmicas extra-classe;
- há previsão de tempo remunerado para a dedicação do corpo docente ao atendimento de alunos;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado nos últimos cinco anos;
- os cursos de Direito e de Letras foram avaliados pelo ENC (1999 e 2000), com conceitos "B" e "C". O curso de Pedagogia obteve o conceito "A" em 2001;
- os cursos de Direito e de Letras obtiveram resultados satisfatórios na Avaliação das Condições de Oferta.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Conforme consta do projeto, as Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis ministram os seguintes cursos:

sf

Cursos	Ato de autorização	Ato de reconhecimento/ renovação	Conceitos
1. Bacharelado em Sistemas de Informação	Port. MEC 885/00		A
2. Direito	Dec. 69371/71	Dec. 76205/75	
3. Arquitetura e Urbanismo	Dec. 77309/76	Port. MEC 313/02	CB
4. Letras			
- hab. Língua Portuguesa, lic.	Dec. de 10/01/92	Port. MEC 1111/95	
- hab. Português/Inglês, lic.	Port. MEC 571/98	Port. MEC 70/02	A
- hab. Português/Espanhol, lic.	Port. MEC 570/98	Port. MEC 70/02	B
- hab. Revisor de Texto, bach.	Port. MEC 202/02		CMB
- hab. em Tradução Português e Inglês, bach.	Port. MEC 3028/01		CMB
5. Pedagogia			
- hab. Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar	Dec. de 16/01/92	Port. MEC 1467/95	
- hab. Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Port. MEC 859/98	Port. MEC 960/01	CMB
6. Administração			
- hab. Talentos Humanos Negócios Internacionais	Port MEC 1680/99		A

Os cursos ministrados pelas Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis obtiveram os resultados a seguir, no Exame Nacional de Cursos:

CURSOS	ANOS					
	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Direito	C	C	C	C	B	B
Letras	-	-	B	B	C	D
Pedagogia	-	-	-	-	-	A

Em data posterior à solicitação constante do presente processo, verificaram-se as seguintes ocorrências, com relação aos cursos ministrados:

- autorização para o funcionamento das habilitações Revisor de Texto e Tradução em Português e Inglês, bacharelados, do curso de Letras;
- reconhecimento das habilitações Português e Inglês, licenciatura, pelo prazo de cinco anos;
- reconhecimento da habilitação Português e Espanhol, licenciatura, pelo prazo de quatro anos;
- renovação de reconhecimento, pelo prazo de cinco anos, do curso de Arquitetura e Urbanismo.

As vagas oferecidas pela Instituição, por ocasião da autorização/reconhecimento dos cursos ofertados, conforme dados constantes do processo, e as vagas atuais, identificadas por consulta à Internet, no *site* da Instituição, estão a seguir representadas:

sf

Cursos	Vagas anuais	
	No ato de reconhec./ autorização	Cf. dados do processo
1. Bacharelado em Sistemas de Informação	100	100
2. Direito	200	450
3. Arquitetura e Urbanismo	240	210
4. Letras		
- hab. Língua Portuguesa, lic.	100	220
- hab. Português/Inglês, lic.	60	
- hab. Português/Espanhol, lic.	60	
- hab. Revisor de Texto, bach.	60	-
- hab. em Tradução Português e Inglês, bach.	60	-
5. Pedagogia		
- hab. Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar	120	120
- hab. Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental	120	
6. Administração		
- hab. Talentos Humanos Negócios Internacionais	200	200
Totais	1320	1300

Aparentemente, as habilitações Revisor de Texto e Tradução em Português e Inglês, bacharelados, do curso de Letras, ainda não foram implantadas. Após a sua oferta, o total de vagas anuais deverá atingir 1.480 vagas.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, autorizado com 120 vagas anuais, teve ampliado esse número para 210, nos termos do Parecer CES/CNE nº 598/97. Com a aplicação da Resolução CES/CNE nº 1/96, o curso passou a contar com 240 vagas anuais, número que figura na Portaria MEC nº 313/2002, de renovação de reconhecimento.

O aumento do número de vagas do curso de Direito, que passou a perfazer 450, foi autorizado pelo Parecer CES/CNE nº 429/97. Por ocasião do pleito de aumento de vagas, a Instituição já ofertava 250 vagas, após aplicação do permissivo contido na Resolução CES/CNE nº 1/96.

A Comissão de Credenciamento informou que a oferta de vagas tem se mantido estável, conforme dados do período 1998/2000. Nesse espaço de tempo, ocorreu um aumento significativo do número de vagas, devido à implantação do curso de Administração e o aumento de vagas verificado nos cursos de Direito e de Arquitetura e Urbanismo.

De acordo com o relatório, destaca-se a elevada relação candidato/vaga observada para o curso de Direito, no período 1998/2000. Essa relação é razoável para o curso de Arquitetura e Urbanismo, registrando-se sensível diminuição no curso de Pedagogia.

A relação candidato/vaga, nos processos seletivos de 2001, encontra-se a seguir representada:

SP

Cursos	1º semestre				2º semestre			
	V	C/V	A/V	M/V	V	C/V	A/V	M/V
Área I – Ciências Exatas e da Terra e Engenharias								
Sistemas de Informação	50	1,82	1,7	1,0	50	1,38	0,54	0,54
Área II – Ciências Sociais e Humanas								
Direito	225	8,15	7,51	1,0	225	5,50	3,79	1,00
Arquitetura e Urbanismo	120	1,95	1,65	1,0	120	0,89	0,76	0,48
Letras	110	0,50	0,39	0,3	110	0,31	0,27	0,21
-Português e literaturas	(50)	-	-	-	(50)	-	-	-
-Português/Inglês/ literaturas	(30)	-	-	-	(30)	-	-	-
-Português/Espanhol/literaturas	(30)	-	-	-	(30)	-	-	-
Pedagogia	60	1,16	0,90	0,77	60	0,58	0,57	0,50
-Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar	-	-	-	-	-	-	-	-
-Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	100	1,25	1,05	0,85	100	0,61	0,44	0,44
-Negócios Internacionais	(50)	1,62	1,32	0,88	(50)	0,54	0,42	0,42
-Talentos Humanos	(50)	0,88	0,78	0,82	(50)	0,68	0,46	0,46
Total	665				665			

V - Vagas oferecidas; C/V - Relação candidato/vaga; A/V - Relação aprovados/vaga; M/V - Matriculados/vaga

A relação aluno/docente é muito variável, situando-se próxima a 50 para o curso de Direito, em torno de 20 para o curso de Arquitetura e Urbanismo, e entre 10 e 15 para os outros cursos. A média dessa relação, na área de Ciências Humanas, é de 18 alunos/professor, índice considerado adequado.

A Comissão registrou a existência de várias iniciativas de inovação curricular, de desenvolvimento de atividades curriculares complementares e de uma preocupação permanente com a qualidade do trabalho desenvolvido. Constatou, também, o significativo envolvimento de diferentes empresas, com uma grande oferta de estágios.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades de pós-graduação são realizadas, com regularidade, a partir de 1995. Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, tais atividades, relacionadas com os cursos de graduação, encontram-se em consonância com o perfil institucional e histórico da Instituição.

Nos últimos três anos foram ofertados os seguintes cursos de especialização:

SR

Período de oferta	Cursos
1998 a 2000	Direito Civil de Processo Civil
1999	Direito Municipal
2000	Direito Tributário
1995 e 1996	Ensino e Pesquisa na Arquitetura
1997	Fundamentos do Projeto Arquitetônico: do Processo ao Produto
1998/1999	Engenharia de Segurança do Trabalho
1999 e 2000	Arquitetura de Interiores
2000	Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental
2000	Texto: Interlocução, Língua e Literatura

A Comissão de Credenciamento informou que as Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis firmaram convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a finalidade de implantar programa de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, em nível de mestrado, a ser ministrado em sua própria sede e em horário compatível com o dos seus professores. Atualmente, acham-se inscritos 21 professores da Instituição.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, foi constatado o impacto causado pelas atividades de pós-graduação na área dos cursos de graduação, com efetivo incremento das atividades de pesquisa e extensão, cujo desenvolvimento vem ocorrendo com a participação de professores e alunos. Foi vislumbrada a nítida preocupação em oferecer capacitação nas áreas de vocação da própria Instituição, possibilitando uma ampla capacitação de seus professores. Trata-se de trabalho executado e planejado com acuidade e grande seriedade.

3. CORPO DOCENTE

A Comissão de Credenciamento informou que, entre 1998 e 2001, houve um crescimento de 10% no número de professores. Tal crescimento apresenta coerência com o crescimento recente da Instituição, após a implantação de dois cursos novos e duas habilitações. Essa característica pode justificar o baixo índice de estabilidade do corpo docente, evidenciado pelo fato de que 31% dos docentes têm menos de dois anos de vínculo com a Instituição.

Quase 90% do corpo docente são constituídos por doutores, mestres e especialistas. A contratação de mestres e de doutores vem sendo privilegiada, com redução da participação de graduados. Há aproximadamente 23% de docentes em regime de trabalho de tempo integral, dos quais apenas três são somente graduados.

O projeto da Instituição, na versão atualizada 1998/2001, apresenta o seguinte demonstrativo do corpo docente, existente em 2001:

SR

Titulação	Regime de trabalho						Total
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	
Doutor	07	31,81	07	31,81	08	36,36	22
Mestre	17	22,97	33	44,59	24	32,43	74
Especialista	20	25,31	32	40,50	27	34,17	79
Graduado	03	15,52	10	52,63	11	57,89	24
Total	47	23,61	82	41,20	70	35,17	199

De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, existe uma razoável produção científica, concentrada no âmbito da própria Instituição, que edita a "Revista da Faculdade de Direito" e os "Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis". A produção científica de docentes da Instituição está sendo, entretanto, veiculada em publicações de outras instituições, o que sugere que esses professores atuam na Instituição como horistas. O corpo docente é bastante qualificado.

A Instituição investe em capacitação docente, conforme comprova a Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo docente, que estabelece como prioridades de inscrição: professores com maior tempo na Instituição, cujo projeto de capacitação está centrado nos marcos orientadores; professores com maior carga horária na Instituição; professores com menor titulação; professores que atuam em áreas consideradas estratégicas.

A Instituição concede bolsas de estudo a todos os professores que queiram se especializar na área dos cursos ministrados. Além disso, mediante convênio assinado com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, será desenvolvido, na sede da Instituição, um Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, em nível de mestrado, em horário compatível com o dos docentes. Nesse Programa estão inscritos 21 professores.

4. BIBLIOTECA

A Comissão de Credenciamento informou que a Instituição conta com duas bibliotecas, situadas em Porto Alegre, com 1.421,4m², e na unidade de Canoas, com 270,25m². A biblioteca da sede, em Porto Alegre, encontra-se muito bem instalada. A de Canoas, atualmente, ocupa área insuficiente, que está sendo ampliada, com obras em andamento.

Todas as atividades das bibliotecas são informatizadas. A consulta ao acervo pode ser realizada via Internet. Os microcomputadores das bibliotecas estão ligados permanentemente à Internet, o que assegura amplas possibilidades de se obter a informação e promover sua adequada divulgação, no âmbito da comunidade acadêmica.

Existem convênios com duas instituições, BIREME e IBICT.

As bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira, das 7:30 horas às 22:00 horas. O quadro técnico é constituído por dois bibliotecários, dez auxiliares de biblioteca e cinco estagiários.

O acervo das bibliotecas está assim constituído:

SP

Porto Alegre (sede) - 2001

		Número de	
		Títulos	Volumes/exemplares
Livros		30.490	42.905
Periódicos	Nacionais	1.030	
	Estrangeiros	244	24.024
CD-ROMs		346	346
Fitas de vídeo		506	506
Mapas		848	848
Slides		40.000	40.000
Imagens		1.485	1.485
Transparências		181	181
Disquetes		43	43
Catálogos		689	689
Folhetos		90	90

Unidade de Canoas - 2000

		Número de	
		Títulos	Volumes/exemplares
Livros		14.059	20.137
Periódicos	Nacionais	345	6.656
	Estrangeiros	36	
CD-ROMs		232	246
Fitas de vídeo		181	201
Fitas cassete		35	35

A relação alunos matriculados/exemplares de livros é de 18,7 exemplares por aluno.

A ampliação e renovação do acervo, com o objetivo de servir de apoio ao ensino, de suporte à pesquisa e de divulgar a informação, estão embasadas nos seguintes fatores: objetivos e programas da IES; acervo existente; melhoria da qualidade do acervo.

A aquisição de material é realizada mediante indicação dos títulos mais solicitados, sugestões dos usuários, sugestões das bibliotecárias, estatísticas, planos de ensino dos professores, bibliografias e índices especializados, resenhas bibliográficas e catálogos comerciais.

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

A Comissão de Credenciamento destacou que a infra-estrutura física das Faculdades é um dos pontos altos. Tanto a sede em Porto Alegre quanto a unidade de Canoas funcionam em imóveis próprios.

O prédio que abriga a sede, em Porto Alegre, recebeu o prêmio da categoria Edificações para Fins Educacionais, conferido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil. Trata-se de prédio edificado na zona sul de Porto Alegre, que abriga a única instituição de ensino superior existente na região. O terreno

SR

conta com 28.389m² e a área construída abrange 19.000m². O acesso é satisfatório, existindo várias linhas de transporte coletivo. No local funcionam os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Letras, Administração e Sistemas de Informação. Além dos três auditórios menores, já existentes, acha-se em construção um auditório maior, com capacidade para 430 lugares. As áreas que abrigam salas de aula, sanitários, salas administrativas, laboratórios, biblioteca, restaurante e lanchonete, almoxarifados, áreas de circulação e de exposições, praças de lazer e outras dependências são mantidas sempre limpas, pintadas, confortáveis e funcionais.

A unidade de Canoas acha-se situada a poucos quilômetros do centro da cidade de Porto Alegre. O local é aprazível, com várias formas de transporte coletivo. A unidade conta com infra-estrutura física e material adequada à função, abrigando o curso de Direito, que funciona nos turnos da manhã e da tarde. As instalações são constituídas por três grandes blocos, com salas de aula, sanitários, salas administrativas, biblioteca, laboratórios, restaurante e lanchonete, almoxarifado, áreas de circulação e de exposições, praças de lazer e outras dependências, e apresentam-se limpas, pintadas, confortáveis e funcionais.

A infra-estrutura da rede de comunicação de dados é adequada e eficiente.

A Comissão destacou a existência de condições de acesso a portadores de necessidades especiais, com elevadores exclusivos para esse atendimento.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A Instituição mantém intensa atividade de extensão, na forma de programas, projetos, cursos e eventos diversos. O projeto de transformação em Centro contém uma criteriosa descrição da política institucional de extensão, na qual se incluem a concepção, os princípios e as diretrizes, além de uma análise das atividades de extensão desenvolvidas no período 1998/2000 (*Volume 1, Situação Atual/Textos*).

Trata-se de atividade importante para a Instituição, com grande efeito multiplicador, tanto interno quanto externo, ressaltando-se o caráter interdisciplinar de várias iniciativas. No *Volume 1, Situação Atual/Anexos*, encontram-se descritas, no Quadro II.4.1, as atividades de extensão desenvolvidas nos últimos três anos, organizadas por natureza e por curso e/ou área.

No *Volume 1, Situação Atual/Textos* estão descritas a concepção institucional, os princípios e as diretrizes da atividade de pesquisa, incluindo-se a iniciação científica. Os Quadros II.4.2 e II.4.3, do *Volume 1, Situação Atual/Anexos* apresentam a síntese das atividades de pesquisa relativas ao

SR

período 1999/2001 e dos projetos de iniciação científica, desenvolvidos no mesmo período.

A Comissão de Credenciamento ressaltou que é grande o envolvimento de docentes e discentes em tais atividades, comprovado pela documentação apresentada, que indica gradativo incremento, e pelas reuniões realizadas com docentes e discentes. Apesar disso, a atividade de pesquisa na IES pode ser considerada incipiente.

Durante a visita da Comissão, foi-lhe dado conhecimento do documento intitulado Pesquisa Institucional, constituído pela síntese da atividade de pesquisa, destacando-se as linhas e projetos de cada curso. Também foi apresentado o “Caderno Resumo da III Jornada de Iniciação Científica Ritter dos Reis”, realizada no período de 16 a 18 de outubro de 2001.

7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o projeto, o Plano de Avaliação Institucional da IES se baseia no entendimento de que a avaliação institucional é um processo sistemático e democrático, com o envolvimento dos diferentes segmentos da Instituição, buscando a permanente melhoria da qualidade e da relevância científica e política das atividades desenvolvidas.

O Plano de Avaliação Institucional define como objetivos prioritários: a avaliação da Instituição, em sua globalidade, dos cursos de graduação e de pós-graduação, dos currículos dos diferentes cursos, da prática docente e do novo sistema de avaliação do rendimento escolar, propondo, também, a investigação do perfil dos egressos e as necessidades do mercado de trabalho.

O PAI dispõe da seguinte estrutura organizacional: Comissão Geral de Avaliação Institucional e as Sub-Comissões da Faculdade de Direito, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Educação e de Sub-Comissão de outros cursos, que ainda se encontram em fase de autorização.

No *Volume I, Situação Atual/Textos*, está contida a fundamentação que norteou a elaboração do Plano de Avaliação Institucional, os resultados obtidos a partir de sua implantação e as medidas adotadas, decorrentes desses resultados.

8. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, as Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis contam com uma estrutura organizacional bastante moderna, caracterizada por processos horizontais otimizados, por administração participativa e autonomia decisória nos vários níveis de direção.

SR

A organização institucional proposta para o Centro Universitário Ritter dos Reis apresenta relação direta com a organização atual, mantendo-se como principal característica a decisão colegiada.

De acordo com a proposta, o Reitor será nomeado pela Mantenedora, para o cumprimento de um mandato de três anos, permitida a recondução. Há duas Pró-Reitorias, de Ensino e de Pesquisa e Extensão.

9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, que constitui, em volume específico, o Anexo II, versão atualizada em outubro de 2001. O PDI formula a proposta, propriamente dita, do Centro Universitário. Consta de duas partes: a concepção do Centro, na primeira, e o desenvolvimento institucional, na segunda. A programação do PDI, com linhas básicas de ação, estratégias e cronograma, constituem o volume *Programação do PDI*.

Consta do PDI o cronograma físico-financeiro, referente ao período 2001/2005.

O Quadro I.7.3, do *Volume II, Anexo 1, Dados do Centro*, apresenta a relação dos investimentos, abarcando os seguintes itens: salas de aula, laboratórios, acervo bibliográfico, atividades de extensão, projetos de pesquisa, programas de iniciação científica, capacitação docente, avaliação institucional e construção de áreas de apoio.

A Comissão de Credenciamento considerou que o PDI, apesar de atualizado, ainda se situa no plano de intenções, não sendo constatada uma linha metodológica suficientemente detalhada.

Cursos de Graduação

A Instituição, durante a vigência do PDI, pretende implantar os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Modalidade	Vagas anuais	Duração/semestres	Ano de implantação
Design Industrial	bacharelado	100-D	8	2002
- Projeto de Produto				
- Programação Visual	bacharelado	100-D		
Letras				2002
- Tradutor Inglês/Português	bacharelado	60-D	8	
- Tradutor Espanhol/Português	bacharelado	60-D	8	
- Revisor de Texto	bacharelado	60-D	6	
		60-N	7	
Pedagogia, hab. Magistério das Séries Iniciais/Formação Pedagógica/Gestão Educacional	licenciatura	100-N	8	2002
Comunicação, hab. Publicidade e Propaganda	bacharelado	100-D	8	2004
Total de vagas	-	640	-	-

D – turno diurno; N – turno noturno

SP

Além desses cursos, a Instituição está avaliando a possibilidade de criação do curso de Direito na unidade de Porto Alegre e do curso de Administração, na unidade de Canoas. Pretende, também, implantar alguns cursos no turno noturno, como, por exemplo, o de Pedagogia.

A Comissão considerou que esse crescimento é adequado ao perfil da Instituição.

Há previsão de implantação dos seguintes cursos sequenciais:

Cursos	Modalidade	Vagas	Duração/ Semestres	Ano de implantação
Direitos Humanos	Compl. de Estudos	20	4	2002
Estudos Imobiliários	Formação Específica	50	4	2002
Profissionais de Mercado	Formação Específica	50	4	2004
Linguagem no Pensamento Ocidental: Oralidade, Escrita e Outras Expressões	Compl. de Estudos	50	2	2004

Cursos de Pós-graduação

Durante a vigência do PDI, a Instituição pretende oferecer os cursos de especialização a seguir especificados:

Ano	Cursos a serem reeditados
2002	Direito Civil e Processo Civil
	Texto: Interlocução, Língua e Literatura
	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa
	Psicopedagogia Clínica e Institucional
	Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental
	Arquitetura de Interiores
Cursos a serem implantados	
2002	Direito do Estado
2003	Ensino de Língua Portuguesa e Literatura
	Gestão Educacional
2004	Direito do Estado

Está sendo planejada a implantação, a partir de 2003, de um programa de mestrado em Formação Docente para a Educação Superior.

Corpo docente

Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, para o período 2001/2005 está prevista a expansão do corpo docente, em 23%, conforme se vê no quadro a seguir:

Anos	2001	2002	2003	2004	2005
Nº de professores	198*	243	231	242	245

* De acordo com informações da IES, há 199 docentes.

SP

A evolução é aparentemente modesta, mas se justifica pelo aumento da carga horária dos professores. Assim, na parcela de professores com titulação de mestre e de doutor, haverá uma expansão de 420h, em 2001, para 1.320h, em 2005, representando um aumento de 300%. O número de professores pertencentes a essa faixa terá um aumento superior a 100%, passando de 38, em 2001, para 79, em 2005.

A situação planejada, em relação ao regime de trabalho, indica uma redução do número de professores horistas, que passa de 51, em 2001, para 35, em 2005.

A expansão do corpo docente mostra-se compatível com o número de 4.000 alunos, previsto para 2005.

A política de contratação somente de doutores e mestres, em regime de tempo integral, será mantida. Em 2005, pretende-se que o corpo docente seja constituído de 24% de doutores, 54% de mestres e 15% de especialistas, em contraposição aos 11%, 37% e 15% atuais.

Biblioteca

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, o planejamento constante do PDI é bastante coerente com as demais atividades planejadas.

O espaço da biblioteca de Canoas, após a conclusão das obras de ampliação, será suficiente para solucionar os problemas atuais de espaço físico, mesmo considerando-se a expansão do acervo.

Durante a vigência do PDI, o acervo das bibliotecas será ampliado da seguinte forma:

Porto Alegre (sede)

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	5.000	7.000	9.000	12.000	13.000
Periódicos	3.500	4.500	5.500	6.500	7.500
CD-ROMs	500	1.000	2.000	4.000	6.000
Fitas de vídeo	800	1.200	2.000	3.000	5.000
Total	9.800	13.700	18.500	25.500	31.500

Canoas (unidade fora de sede)

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	5.062	6.328	4.746	5.458	6.276
Periódicos	1.650	2.060	1.543	1.776	2.050
CD-ROMs	180	252	234	226	283
Fitas de vídeo	142	199	185	179	223
Total	7.034	8.839	6.708	7.639	8.832

SP

Instalações e Laboratórios

Para definição de política de manutenção, melhoria e expansão da área física, a Instituição mantém o Escritório de Projetos Institucionais de Arquitetura, que assessora a Direção-Geral nas questões ligadas ao setor, elaborando estudos, coordenando e supervisionando as ações operacionais de manutenção e melhoria das instalações.

Durante a vigência do PDI, a biblioteca da unidade de Canoas deverá ser acrescida de 527,86m².

No *Volume II, Anexo 1, Dados do Centro* estão relacionadas as metas referentes ao período 2001/2005, quanto a rede de comunicação e equipamentos de informática.

O Quadro I.7.3, do mesmo volume, apresenta a relação dos investimentos que deverão se realizar na área, nos próximos cinco anos. O valor de R\$2.485.000,00, despendido em 2001, deverá alcançar R\$5.419,00, em 2005, o que representa 17% da receita prevista.

Atividades de extensão, pesquisa e de iniciação científica

O volume *Programação do PDI* inclui as linhas básicas de ação, estratégias e agenda das atividades de pesquisa e extensão. Há estratégias a serem adotadas de forma contínua. Entre aquelas com previsão de implementação destacam-se:

Pesquisa

ESTRATÉGIAS	ANO
Destinação de maior espaço físico para a sala de reuniões de Iniciação Científica no <i>campus</i> de Canoas	2002
Aumento do espaço físico da biblioteca do <i>campus</i> de Canoas	2002
Operacionalização da avaliação das atividades de Iniciação Científica e Pesquisa Docente no contexto do processo de avaliação institucional amplo.	2002
Divulgação das atividades de Iniciação Científica, externamente, através da abertura do Salão de Iniciação Científica da Ritter dos Reis e outras IES	2003
Concepção da atividade de Iniciação Científica como meio de flexibilização curricular nos cursos que ainda não a utilizam dessa forma	2003
Formação de grupos de estudos discentes, com orientação de docente pesquisador, que trate a respeito do assunto pesquisado pelo mesmo.	2004



Extensão

ESTRATÉGIAS	ANO
Formação de um sistema de monitoramento das atividades de extensão, através de um banco de dados informatizado sobre os indicadores setoriais de extensão.	2002
Aproveitamento das atividades extensionistas de outros cursos da instituição na integralização do currículo flexível.	2002
Ampliação dos convênios para a prestação de serviços, consultoria e assistência técnica com instituições públicas e privadas, sempre que do interesse acadêmico institucional.	2002
Utilização da extensão universitária como mecanismo de retro-alimentação do ensino e da pesquisa.	2002
Ampliação da periodicidade das revistas científicas dos cursos	2002
Redefinição da política de publicação de produção científica externa da EDIRITTER.	2002
Definição de uma política de alocação de recursos para publicação externa de produção intelectual interna.	2002
Consolidação da política de aproveitamento de estudos extra-institucionais na integralização do currículo flexível.	2002/2003
Ampliação da oferta de atividades cruzadas de extensão entre os diferentes cursos da instituição.	2003
Vinculação plena da extensão universitária à produção de conhecimento pela instituição.	2003
Vinculação de mecanismos de flexibilização curricular dos cursos à extensão, em todos os cursos.	2003

Avaliação Institucional

Existe previsão de recursos, no PDI, com essa finalidade.

11. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO

A Comissão de Credenciamento atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

ITEM AVALIADO	CONCEITOS			
	4	3	2	1
Curso de Graduação e Seqüenciais	X			
Cursos de Especialização e Pós-Graduação		X		
Atividades de Extensão e Práticas de Investigação		X		
Corpo Docente		X		
Biblioteca	X			
Infra-Estrutura Física e de Apoio e Laboratórios	X			
Organização Institucional	X			

De acordo com Comissão de Credenciamento, trata-se de uma Instituição de inequívoca qualidade, com história construída ao longo de 30

anos. Foi identificado grande envolvimento dos alunos e professores com a Instituição, que têm dela uma visão positiva. O projeto foi muito bem elaborado e a Instituição colocou à disposição da Comissão a documentação necessária à avaliação.

Foram observadas coerência e consistência no planejamento institucional, que sinalizam, com razoável segurança, para a adequada consecução das metas propostas no PDI, embora esse documento necessite de maior detalhamento.

O parecer final da Comissão de Credenciamento foi elaborado nos seguintes termos:

Tendo em vista todas as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião da visita, todas verificadas *in loco*, e a análise constante deste Relatório, a Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria nº 1.873/01/SESu/MEC, de 18.09.2001, publicada no DO de 21.09.2001, é de **parecer favorável** à transformação das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, mantida pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis, sediada em Porto Alegre/RS, em Centro Universitário.

Após análise do presente processo, merecem destaque os seguintes pontos:

- a utilização da sigla UNIRITTER, para o Centro Universitário Ritter dos Reis, contraria o que dispõem os Pareceres CES/CNE nº 222/2000 e 228/2000, que consideram que o uso do prefixo UNI é exclusivo de instituições credenciadas como universidades;

- a Instituição atende aos requisitos estabelecidos no art. 8º, incisos de I a V, da Resolução CES/CNE nº 10/2002, que dispõe sobre o credenciamento de instituições de ensino superior.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

III – CONCLUSÃO

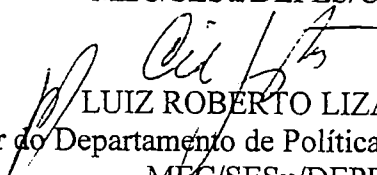
Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão, que se manifestou favorável ao credenciamento das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis como Centro Universitário Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e unidade fora de sede na cidade de Canoas, no mesmo Estado, mantido

pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis, com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

À consideração superior.
Brasília, 19 de abril de 2002.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES/COSUP



LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES

**PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DO
INSTITUTO RITTER DOS REIS, MANTIDAS PELA SOCIEDADE DE
EDUCAÇÃO RITTER DOS REIS**

EM

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Processo: 23000.000702/2001-88

PARECER da Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria no. 1.873/01/SESu/MEC, de 18.09.2001, publicada no DO de 21.09.2001.

1. INTRODUÇÃO

A Comissão de credenciamento, instituída pela Portaria no. 1.873/01/SESu/MEC, de 18.09.2001, publicada no DO de 21.09.2001, e constituída pelos professores ROBERTO FERNANDO DE SOUZA FREITAS, da Universidade Federal de Minas Gerais e RENATO CARLSON, da Universidade Federal de Santa Catarina, visitou a instituição no período de 05 a 07 de dezembro de 2001, iniciando os trabalhos às 09:00h do dia 05.

O trabalho realizado envolveu a análise completa do processo, exposição inicial do projeto por parte dos dirigentes, visita às instalações, nos *campi* de Porto Alegre e de Canoas incluindo biblioteca, salas de aula e laboratórios, reunião com dirigentes para esclarecimentos, reunião com docentes, reunião com discentes, discussão dos vários aspectos importantes do processo e elaboração do presente relatório. A elaboração do relatório foi iniciada no dia 06.12 e concluída, subseqüentemente, através de contatos por correio eletrônico entre os membros da Comissão.

Durante a visita, a Comissão solicitou informações adicionais atualizadas e correções de algumas planilhas que haviam sido incorretamente preenchidas. Tais planilhas foram apresentadas à Comissão e anexadas a este Relatório. Solicitou, ainda, documento complementar relativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional e também anexado a este Relatório.

Este Relatório foi elaborado seguindo-se uma análise genérica do perfil da instituição em relação à conceituação de Centro Universitário, às pré-condições exigidas e a um roteiro detalhado de sete itens (Cursos de Graduação e Seqüenciais, Cursos de Especialização e Pós-Graduação, Atividades de Extensão e Práticas de Investigação, Corpo Docente, Biblioteca, Infra-estrutura Física e de Apoio e Laboratórios e Organização Institucional), de acordo com a legislação vigente.

RC



2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As condições de funcionamento e potencialidades das Faculdades Integradas Ritter dos Reis, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, foram analisadas com base na seguinte legislação:

- Lei nº. 9.394, de 20.12.96 – LDB;
- Decreto nº. 2.306, de 19.08.97, que regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no Art. 1º da MP nº. 1477-39, de 08.08.97, e nos Arts. 16, 19, 20, 45, 46 e Parágrafo 1º, 52 – Parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº. 9.394, de 20.12.96;
- Portaria MEC nº. 639, de 13.05.97, que dispõe sobre o credenciamento de Centros Universitários;
- Portaria MEC nº. 2.041, de 22.10.97, que define critérios de organização institucional para Centros Universitários;
- Resolução CES nº. 1, de 27.01.99, publicada no DO de 03.02.99, que dispõe sobre cursos sequenciais de educação superior;
- Parecer CES nº. 618/99, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 08.06.99, que define os critérios para avaliação das solicitações de credenciamento de Centros Universitários.

Os critérios de avaliação adotados pela Comissão foram aqueles do Parecer no. 618/99 do CNE. Conforme esse Parecer, no contexto do processo de avaliação, devem ficar claros a conceituação de Centro Universitário, as pré-condições para a sua criação e a análise e verificação dos fatores que evidenciem a excelência da qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

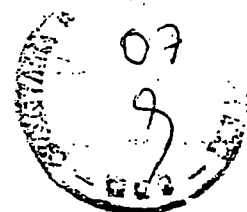
Quanto aos documentos apresentados pela Instituição, a Comissão teve acesso à cópia do projeto enviado ao MEC, composto de dois volumes – Volume I: Situação Atual e Volume II: Situação Planejada. Além disso, conforme dito anteriormente, foram apresentadas, à Comissão, planilhas atualizadas relativas a situação atual e a situação planejada e documento complementar relativo ao PDI, que seguem como anexo deste Relatório. Conforme informado pelos dirigentes, o processo protocolado na SESu/MEC não foi devolvido à Instituição.

3. HISTÓRICO / SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA / SITUAÇÃO JURÍDICA E FISCAL

Mantenedora:

A Sociedade de Educação Ritter dos Reis (SER) é uma sociedade civil educacional sem fins lucrativos, fundada em 19.12.69, com estatuto registrado no Cartório de Registro Especial de Porto Alegre sob o nº 252, fl. 212v, no livro A nº1 do Registro de Pessoas Jurídicas, com sede à Praça XV de Novembro, 66 conj. 802 – Caixa Postal 1355, CEP 90020-080, Porto Alegre/RS.

É possuidora de imunidade fiscal nos níveis federal, estadual e municipal, em Porto Alegre e em Canoas. Não é uma instituição de caráter filantrópico, tendo sido declarada de



utilidade pública estadual em 12.03.93. Está inscrita no CNPJ sob o nº 87.248.522/0001-95.

Tem como objetivos, conforme disposto no Art. 1º do seu Estatuto "...criar e manter Faculdades ou Institutos Superiores, que se estruturarão como Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis e, posteriormente, como Federação ou Universidade, podendo estabelecer outras casas de ensino ou cursos, com vistas à pesquisa, ao desenvolvimento das ciências, letra e artes e à formação de profissionais de nível universitário".

A SER, conforme disposto no Art. 6º de seu Estatuto, é administrada: "a) pela Assembléia, constituída por todos os sócios em dia com as obrigações estatutárias; b) por uma Diretoria, composta de presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, que poderão nomear os auxiliares necessários, estes sem atribuição de voto".

Seu órgão deliberativo máximo é a Assembléia, o principal órgão executivo é a Diretoria e tem como órgão de administração intermediária a Coordenação da Sede Administrativa que presta assessoria à Diretoria e coordena as atividades de três Departamentos operacionais: de Recursos Humanos, Financeiro e de Contabilidade e Patrimônio.

Conforme estabelecido na alínea h do Art. 17 de seu Estatuto, cabe à Diretoria "fiscalizar as finanças das escolas e aprovar os respectivos orçamentos".

A análise da situação econômico-financeira da Mantenedora, através dos Balanços Patrimoniais, Demonstrativos de Receita e Despesa e Demonstrativos de Resultados e Indicadores Diversos atesta a situação estável da Organização (Quadros I.1.1 a I.1.4 - Volume I, Anexo I do Processo).

A SER tem sua situação fiscal e parafiscal plenamente regulares, conforme atestam documentos apresentados no Processo, atualizados por ocasião da visita da Comissão e anexados a este Relatório (Inscrição no CNPJ, Certidão Negativa de Débito do INSS, Certidão Negativa quanto à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais, Certificado de Regularidade do FGTS, Certidão Negativa de Débitos da Secretaria da Fazenda Estadual).

Mantida:

As Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis (FAIR) constituem um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino superior e mantido pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis.

Seu perfil é o de uma instituição pluricurricular, já credenciada e em funcionamento, que atua nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e de Ciências Sociais e Humanas, em uma sede, localizada em Porto Alegre/RS e em uma unidade que funciona na região metropolitana de Porto Alegre, no município de Canoas/RS.

A unidade de Canoas, primeira a ser criada, localiza-se à Rua Santos Dumont, 888, Bairro Niterói. Abriga a Faculdade de Direito, cujas atividades foram iniciadas em 18.10.71,



ocupando a sede definitiva, com instalações próprias, em 1981. A sede, em Porto Alegre, localiza-se à Rua Orfanotrófio, 555, Bairro Alto Teresópolis, em funcionamento desde 1985. Abriga a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, fundada em 1976, a Faculdade de Educação, Ciências e Letras, fundada em 1992, a Faculdade de Administração, criada em 1999, e a Faculdade de Informática, criada em 2000.

A partir do primeiro curso, Direito, que teve início em 1971, a Instituição expandiu-se com a criação das outras Faculdades, implantando os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Letras, Pedagogia, Administração e Bacharelado em Sistemas de Informação.

As atividades de pós-graduação da Instituição foram iniciadas com cursos de especialização nas áreas de Direito e de Arquitetura, observando-se uma expansão gradativa ao longo dos anos.

4. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO

4.1 CONCEITUAÇÃO

Quanto à origem: As Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, mantidas pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis, tiveram seu primeiro curso ofertado a partir de 1971. Trata-se, portanto, de Instituição (Faculdades Integradas) já credenciada e em funcionamento.

Quanto à abrangência: A organização pluricurricular em áreas específicas do conhecimento está atendida (Ciências Sociais e Humanas e Ciências Exatas e da Terra).

Quanto à função: Trata-se de Instituição com dez cursos autorizados (incluindo as habilitações), com 1.300 novas vagas anuais, cerca de 3.000 alunos de graduação e 200 professores. Tem tradição na oferta de cursos de especialização. As condições de infraestrutura física são boas e há investimento em capacitação docente, biblioteca, informática e laboratórios. **Conforme detalhado ao longo da análise constante deste relatório, trata-se de IES com destacada qualidade do ensino de Graduação ministrado.**

Quanto à organização: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi formulado e, pelo Regimento e Estatuto propostos, observa-se a participação do corpo acadêmico nas decisões referentes ao ensino. Pode-se considerar atendida a exigência quanto à organização.

4.2 PRÉ-CONDIÇÕES

As pré-condições estabelecidas pelo parecer CES 618/99 do CNE estão atendidas e são a seguir caracterizadas:

- a Instituição atua, sem descontinuidade, no ensino superior, há 30 anos;
- regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal foi comprovada;

- foi apresentado um Plano de Desenvolvimento Institucional compatível com a sua Missão;
- dos cursos de graduação ofertados pela Instituição, sete foram criados há 3 ou mais anos; todos já foram reconhecidos (100%);
- 88% dos docentes são doutores, mestres ou especialistas (175 em 1999); incluindo os docentes, declarados como de reconhecida qualificação profissional (05), este percentual sobe para 90%; 48% do total de docentes são mestres ou doutores;
- 24% dos docentes em TI e 41% em TC;
- a Instituição possui mais de 20% dos docentes com pelo menos metade de sua jornada de trabalho voltada para atividades acadêmicas extra-classe;
- há previsão de tempo remunerado para a dedicação do corpo docente ao atendimento de alunos;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos 5 anos;
- os cursos de Direito e de Letras foram avaliados pelo ENC, tendo obtido somente conceitos B e C, nos últimos dois anos (1999 e 2000); em 2001, o curso de Pedagogia foi também avaliado, obtendo o conceito A;
- os cursos de Direito e de Letras foram avaliados pela Avaliação das Condições de Oferta, tendo apresentado desempenho satisfatório.

4.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

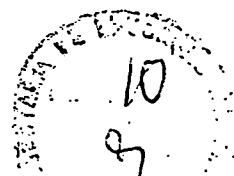
Situação atual

A Instituição oferece atualmente 10 (dez) cursos de graduação, incluindo as habilitações (Direito, Arquitetura e Urbanismo, Letras – habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas e em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas literaturas, Pedagogia – habilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional ou Administração Escolar e em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Administração – habilitação em Talentos Humanos e em Negócios Internacionais, e Bacharelado em Sistemas de Informação). Desses, sete já foram reconhecidos. Os três não reconhecidos foram autorizados em 99 (Administração – habilitação em Talentos Humanos e em Negócios Internacionais) e em 2000 (Bacharelado em Sistemas de Informação). O Quadro II.1.2 – Anexo II, Volume I, resume a situação legal dos cursos oferecidos pela FAIR.

As características dos cursos oferecidos pela Instituição estão resumidas no Quadro II.1.1 – Anexo II, Volume I. Todos os cursos são ofertados em regime por disciplina semestral. Semestralmente são ofertadas 700 vagas (incluindo as 50 para o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, a partir de 2001), sendo 385 no turno da manhã e 315 no turno da tarde.

A oferta de vagas tem se mantido estável, conforme dados do período 1998-2000. O aumento verificado deveu-se aos novos cursos criados (Administração e Bacharelado em Sistemas de Informação). São preenchidas através de processo seletivo semestral, disciplinado nos termos dos Artigos 24 e 25 do Regimento Unificado da Instituição. Envolve duas provas, com questões objetivas e questão de Redação. Os candidatos aos

Handwritten signature/initials



curso de Letras e de Pedagogia só fazem uma prova. A divulgação é feita através de Edital. Juntamente com o Edital, o candidato recebe o folheto "Instruções e Programas do Processo Seletivo", além de disponibilizar o "Catálogo das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis". Destaca-se a elevada relação candidato/vaga observada para o curso de Direito, para os anos de 1998, 1999 e 2000 (em torno de 6), conforme detalhado no Quadro II.1.3 – Anexo II, Volume I. Tal relação é também razoável para o curso de Arquitetura e Urbanismo, no 1º semestre de cada ano (superior a 3). Registre-se a sensível diminuição dessa relação para o curso de Pedagogia de 1998 para 1999 e 2000 (de, aproximadamente 4 para cerca de 1).

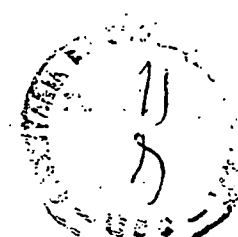
No período 1998-2000, houve um significativo aumento do número de alunos matriculados (38%, passando de 2.197, em 98/1, para 3.028, em 00/2). Isto ocorreu, basicamente, devido ao aumento do número de vagas nos cursos de Direito e de Arquitetura e Urbanismo, em 1997, e à implantação do curso de Administração, em 2000. Os cursos de Direito e de Arquitetura e Urbanismo respondem, conforme dados de 2000/2, por 80% do total de alunos da Instituição (2.435 em 3.028).

Observando-se as informações sintetizadas no Quadro II.1.5 – Anexo II, Volume I, verifica-se que há, em média, uma boa distribuição de docentes pelos diversos cursos, em termos de titulação e regime de trabalho. O curso de Arquitetura e Urbanismo tem mais de 30% de seus docentes em regime de tempo integral. No que tange à titulação, todos os cursos apresentam percentuais acima de 30% de docentes com pós-graduação *stricto sensu*. Tal percentual cresce para próximo de 80% para os cursos de Letras, Pedagogia e Administração. Conforme planilha obtida, por ocasião da visita, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, implantado em 2001, conta com 10 docentes, 30% deles com doutorado, 70% com mestrado, 20% em Tempo Integral e 30% em Tempo Contínuo. As folhas 49 a 51 do Processo (Volume I), é feita uma cuidadosa análise sobre o perfil do corpo docente de cada curso.

A relação aluno/docente é extremamente variável, situando-se próxima de 50 para o curso de Direito, em torno de 20 para o curso de Arquitetura e Urbanismo e entre 10 e 15 para os outros cursos. A média para a área de ciências sociais e humanas situa-se em 18, valor este adequado. As folhas 55 e 56 do Processo (Volume I), tais relações são analisadas de forma bastante consistente.

Conforme descrito no processo, "a Ritter dos Reis privilegia a prática profissional, a partir de seu Referencial Teórico, onde, inicialmente, no Enfoque Conceitual, propõe um concepção pedagógica crítica. Nesta concepção crítica, a teoria e a prática são uma unidade indivisível que não suporta um postura de dissociação entre ambas, o que, por si só, elimina a possibilidade de uma prática apenas sob a forma de estágios supervisionados que ocorrem ao final dos cursos de forma dissociada das matérias teóricas, apenas uma justaposição em termos de grade curricular". Nesse sentido, a prática profissional dos alunos de graduação das FAIR se dá através de meios institucionais que possibilitem a articulação dos acadêmicos com a comunidade (Empresa Júnior e Serviço de Assistência Judiciária Gratuita), através da articulação entre os cursos de graduação e diferentes instituições (empresas, escolas, associações, órgãos públicos, etc.) e através de projetos acadêmicos dos diferentes cursos. O Quadro II.1.7, Anexo II, Volume I, sintetiza, para o ano 2000, as

Handwritten signature



atividades de estágio. Observa-se um significativo envolvimento de diferentes empresas, com uma grande oferta de estágios.

Durante a visita, foi possível observar uma grande vitalidade institucional em todos os cursos, envolvendo dirigentes (coordenadores de curso, supervisores de laboratórios, etc.), docentes e discentes. Registra-se várias iniciativas de inovação curricular, de desenvolvimento de atividades curriculares complementares e uma preocupação permanente com a qualidade do trabalho desenvolvido.

O desempenho dos cursos pode ser analisado pelos indicadores apresentados no Quadro II.1.8, Anexo II, Volume I. Observa-se, em média, elevados índices de evasão, semelhantes aos de outras IES privadas.

O Programa de Avaliação Institucional das FAIR é descrito às folhas 153 a 168 do processo. Segue, em linhas gerais o modelo proposto pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. Conta com uma Comissão Geral de Avaliação Institucional e com Sub-comissões por Faculdade. É um programa consistente, já com vários resultados importantes.

Apenas os cursos de Direito e Letras foram avaliados pelo ENC. O curso de Direito obteve os conceitos C, C e B em 1998, 1999 e 2000, respectivamente. Nos mesmos anos, o curso de Letras obteve os conceitos B, B e C, respectivamente.

Na Avaliação das Condições de Oferta, em 09/98, o curso de Direito obteve os conceitos CR, CB e CMB nos quesitos corpo docente, organização didático-pedagógica e infraestrutura, respectivamente. O curso de Letras, em 11/99, obteve os conceitos CB, CB e CMB nesses mesmos quesitos.

As FAIR não oferecem cursos Sequenciais.

Situação planejada

No documento Situação Planejada (Volume II), relativamente à política institucional para a graduação, o mesmo texto do documento Situação Atual (Volume I) é reproduzido, incluindo Concepção, Princípios e Diretrizes. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), novamente reproduz-se o mesmo texto. Durante a visita, foi elaborado um documento complementar ao PDI, denominado Programação do PDI, incluindo Linhas Básicas de Ação, Estratégias e Agenda relativamente aos diversos elementos institucionais, inclusive no que tange às atividades de graduação. Este documento, apesar de representar um avanço em relação ao PDI apresentado no processo, ainda se situa no plano de intenções, não se verificando uma linha metodológica suficientemente detalhada em termos de ações estratégicas necessárias para a consecução das metas propostas. Este documento também é anexado a este relatório.

Às folhas 67 e 68 do PDI são apresentados dois Quadros, com uma síntese dos cursos de graduação existentes e daqueles a serem implantados, durante a vigência do PDI. O Quadro abaixo mostra a expansão prevista.

CURSOS / HABILITAÇÕES	MODALIDADE	VAGAS SEMESTRAIS	SEMESTRES	ANO DE IMPLANTAÇÃO
Design Industrial				
Projeto de Produto	Bacharelado	Diurno: 50	8	2002
Programação Visual	Bacharelado	Diurno: 50	8	2002
Letras				
Tradutor Inglês/Português	Bacharelado	Tarde: 30	8	2002
Tradutor Esp./Português	Bacharelado	Tarde: 30	8	2002
Revisor de Texto	Bacharelado	Tarde: 30	6	2002
		Noturno: 30	7	2002
Pedagogia				
Magistério Séries Iniciais / Formação Pedagógica / Gestão Educacional	Licenciatura	Noturno: 50	8	2002
Comunicação				
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Diurno: 50	8	2004

É, ainda, avaliada a possibilidade de criação do curso de Direito na unidade de Porto Alegre e do curso de Administração na unidade de Canoas. Pretende-se, também, a abertura de alguns cursos no período noturno, como por exemplo a Pedagogia.

Com as definições já feitas, a Instituição passa a oferecer, a partir de 2002, seis novos cursos, incluindo as habilitações, com a oferta de 270 novas vagas semestrais. E, a partir de 2004, mais um curso, com 50 novas vagas semestrais. Tal crescimento parece totalmente adequado ao perfil da Instituição.

As FAIR pretendem, ainda, a criação de quatro cursos sequenciais nas modalidades de Complementação de Estudos (2) e de Formação Específica (2). Dois seriam implantados em 2002 (Direitos Humanos e Estudos Imobiliários) e dois em 2004 (Profissionais de Mercado e Linguagem do Pensamento ocidental: Oralidade, Escrita e Outras Expressões). No PDI é apresentada uma justificativa para a criação desses cursos.

Handwritten signature/initials



4.4 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Situação atual

As atividades de pós-graduação nas FAIR consolidaram-se como atividade regular a partir de 1995.

Os princípios que conformam a política institucional para a área consistem em: (a) exigência de um corpo docente qualificado e com titulação mínima de mestre para atuar nos cursos de pós-graduação *lato-sensu* e de doutor para atuar na pós-graduação *stricto-sensu*; (b) preparar profissionais de alto nível para o desempenho de atividades de elevada complexidade no mercado de trabalho; e (c) contribuir para a formação de pesquisadores atendendo às necessidades setoriais e regionais da sociedade.

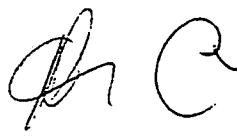
Como estratégias capazes de assegurar a melhoria da qualidade de seus programas de pós-graduação, as FAIR procuraram: (a) valorizar a produção científica docente; (b) promover cursos de especialização vinculados às linhas de pesquisa da Instituição, objetivando preparar massa crítica para futuros cursos de mestrado; (c) integrá-los com a graduação, através de articulação com o ensino, pesquisa e extensão; (d) a produção e divulgação da produção discente em publicações, encontros e outros.

Nos últimos três anos, as FAIR ofereceram as seguintes Especializações:

- Direito Civil e Processo Civil (1998, 1999 e 2000)
- Direito Municipal (1999)
- Direito Tributário (2000)
- Ensino e Pesquisa na Arquitetura (1995 e 1996)
- Fundamentos do Projeto Arquitetônico: do Processo ao Produto (1997)
- Engenharia de Segurança do Trabalho (1998/1999)
- Arquitetura de Interiores (1999 e 2000)
- Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental (2000)
- Texto: Interlocução, Língua e Literatura (2000)

Por outro lado, as FAIR assinaram em 2001 um convênio com a UFRGS para ser desenvolvido em sua própria sede e em horário compatível com o dos seus professores, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PROPAR no nível de Mestrado o qual está sendo cursado por 21 de seus docentes.

Constata-se, portanto, que as atividades de pós-graduação encontram-se diretamente relacionadas com o perfil institucional e histórico das FAIR, dialogando com os cursos de graduação oferecidos. Durante a visita, percebeu-se, ainda, o positivo impacto proporcionado pelas atividades de pós-graduação no âmbito da graduação, com um efetivo incremento das atividades de pesquisa e extensão, cujo desenvolvimento vem ocorrendo com participação de membros dos corpos docente e discente.



Situação planejada

As FAIR pretendem oferecer, nos próximos cinco anos (2001-2005), os já existentes cursos de Especialização, além de ampliar sua oferta para incluir:

- Lingüística aplicada ao ensino da Língua Portuguesa
- Psicopedagogia Clínica e Institucional
- Arquitetura de Interiores
- Direito do Estado
- Gestão Educacional
- Ensino de Língua Português e Literatura
- Desenho Urbano

Está sendo planejada a implantação a partir de 2003 de um programa de Mestrado em Formação Docente para a Educação Superior.

O exame de tais dados indica que as FAIR vem tendo uma atuação consistente no âmbito da pós-graduação, procurando sempre dialogar com as áreas de oferta dos cursos de graduação. Na verdade, há uma nítida preocupação em oferecer capacitação nas áreas de vocação da própria instituição, possibilitando uma ampla capacitação de seus professores. Enfim, trata-se de um trabalho executado e planejado com acuidade e grande seriedade.

4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO

Situação atual

A Instituição mantém uma intensa atividade de extensão na forma de programas e projetos, cursos e eventos diversos. As folhas 72 a 75 do processo (Volume I), é feita uma criteriosa descrição da política institucional de extensão, incluindo a concepção, os princípios e as diretrizes, além de uma análise das atividades de extensão desenvolvidas no período 1998-2000. Trata-se de uma atividade importante das FAIR, com um grande efeito multiplicador, tanto interno quanto externo, observando-se, ao longo do período analisado, um crescimento quantitativo e qualitativo dessa atividade. No Quadro II.4.1 (Anexo II, Volume I), são relacionadas as atividades de extensão desenvolvidas no período 1998-2000, organizadas por natureza e por curso e/ou área. Um aspecto importante é o caráter interdisciplinar de várias dessas atividades.

Relativamente à atividade de pesquisa, às páginas 75 a 81 do processo (Volume I), são também descritas a concepção institucional, os princípios e as diretrizes para tal atividade, incluindo a Iniciação Científica. A seguir, é feita uma análise das atividades desenvolvidas no período 1998-2000. O Quadro II.4.2 (Anexo II, Volume I) apresenta uma síntese das atividades de pesquisa relativas ao período 1998-2000. O Quadro II.4.3 apresenta uma relação dos projetos de iniciação científica, relativamente ao mesmo período. Observa-se um grande envolvimento de docentes e discentes em tal atividade, bem como um significativo crescimento ano a ano. Tal envolvimento pode ser também constatado nas reuniões com os docentes e com os discentes.

Apesar da atividade de pesquisa na Instituição ser, ainda, incipiente, observa-se uma grande vitalidade institucional nessa direção. Tal sentimento pode ser captado pela Comissão através da análise de todo o material disponibilizado, incluindo a produção científica dos docentes, das reuniões com os docentes e com os discentes e na visita aos diversos setores. Digno de destaque um discurso bastante articulado, coerente e, principalmente, consistente, sinalizando que a atividade de pesquisa nas FAIR vem sendo rapidamente incorporada como elemento fundamental do fazer acadêmico.

Por ocasião da visita, foi disponibilizado à Comissão um documento denominado Pesquisa Institucional, no qual é apresentada uma síntese da atividade de pesquisa nas FAIR, destacando-se, as linhas e projetos de cada curso. Este documento segue como anexo a este relatório. Segue, ainda, como anexo, o Caderno de Resumos da III Jornada de Iniciação Científica Ritter dos Reis, realizada no período de 16 a 18 de outubro de 2001.

Situação planejada

A mesma observação feita em relação à atividade de graduação, pode ser feita em relação ao planejamento das atividades de extensão e pesquisa. No documento Situação Planejada (Volume II), relativamente à política institucional para a extensão e para a pesquisa, o mesmo texto do documento Situação Atual (Volume I) é reproduzido, incluindo Concepção, Princípios e Diretrizes. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), novamente reproduz-se o mesmo texto. Durante a visita, foi elaborado um documento complementar ao PDI, denominado Programação do PDI, incluindo Linhas Básicas de Ação, Estratégias e Agenda relativamente aos diversos elementos institucionais, inclusive no que tange às atividades de pesquisa e extensão. Este documento, apesar de representar um avanço em relação ao PDI apresentado no processo, ainda se situa no plano de intenções, não se verificando uma linha metodológica suficientemente detalhada em termos de ações estratégicas necessárias para a consecução das metas propostas. Este documento também é anexado a este relatório.

4.6 CORPO DOCENTE

Situação atual

O exame da evolução do corpo docente aponta para um crescimento da ordem de 10% (dez por cento) entre 1998 e 2001, passando de 182 para 198 docentes. Esse crescimento apresenta, entretanto, uma forte coerência com o crescimento recente da instituição, com a implantação de dois cursos novos, de duas novas habilitações do curso de Letras e de uma nova habilitação do curso de Pedagogia entre 1997 e 1999. Nesse sentido, pode-se explicar o baixo índice de estabilidade do corpo docente, evidenciado pelo fato de 31% dos professores ter menos de 2 (dois) anos de vínculo com o FAIR.

Quanto à titulação, constata-se que quase 90% (noventa por cento) do corpo docente é composto de Doutores, Mestres e Especialistas. A análise da evolução docente revela, ainda, que a sua expansão vem sendo efetuada privilegiando-se a contratação de Mestres e

Doutores, com redução da participação de Graduados. Há um pouco mais de 23% (vinte e três por cento) dos docentes em regime de trabalho em tempo integral, com apenas três destes somente graduados.

Há uma razoável produção científica, concentrada, porém, no âmbito da própria instituição através de várias publicações como a *Revista da Faculdade de Direito* e os *Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis*. No entanto, a produção científica do Corpo Docente situa-se fortemente em outras instituições indicando que o mesmo é bastante qualificado e produtivo mas que atua nas FAIR como horista, provavelmente.

Há um forte investimento em capacitação docente, espelhado em uma Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente que apresenta as seguintes prioridades:

- aos professores com maior tempo na Instituição, cujo projeto de capacitação está centrado nos marcos orientadores; com maior carga horária na Instituição;
- aos professores com menor titulação;
- aos professores que atuam em áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

As FAIR tem como política já implantada a concessão de bolsas a todos os docentes da graduação *ritteriana* que queiram especializar-se na área dos cursos que são ofertados por elas.

Além disso, como já foi mencionado mais acima, as FAIR assinaram em 2001 um convênio com a UFRGS para ser desenvolvido em sua própria sede e em horário compatível com o dos seus professores, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PROPAR no nível de Mestrado o qual está sendo cursado por 21 de seus docentes.

Situação planejada

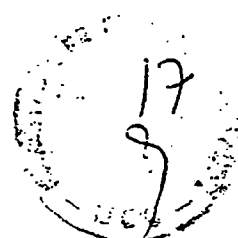
A expansão do corpo docente prevê um crescimento da ordem de 23% (vinte e três por cento), passando dos atuais 198 para 245 professores em 2005. Essa ampliação ocorreria segundo o seguinte esquema anual:

2001	2002	2003	2004	2005
198	243	231	242	245

Esta evolução relativamente modesta do corpo docente se explica pela alteração planejada pelas FAIR quanto ao regime de trabalho dos mesmos: a carga horária de doutores e mestres cresce de 480h em 2001 para 1320h em 2005, o que representa um aumento de 300%. Este aumento de carga horária de doutores e mestres é acompanhada de um aumento superior a 100% no número destes docentes em regime de tempo integral que passaria de 38 em 2001 para 79 em 2005.

A situação planejada em relação ao regime de trabalho aponta também para uma ligeira redução em torno da quantidade de professores horistas, que passam de 51 em 2001 para 35 em 2005.



Na medida em que, em sua expansão, as FAIR chegariam , em 2005, com cerca de 4.000 alunos, esse crescimento revela-se compatível com a atual relação aluno/docente.

Em termos de titulação, observa-se, pelos Quadros evolutivos apresentados e em decorrência da política de investimento que vem sendo efetuada, que haverá a manutenção da política atual de contratação somente de doutores e mestres em regime de tempo integral colocando os atuais graduados que se encontram em um *regime de transição*. Nesse sentido, em 2005, o corpo docente será composto por cerca de 24% de doutores (atualmente 11%), cerca de 54% de mestres (atualmente 37%) e cerca de 15% de especialistas (atualmente 40%).

4.7 BIBLIOTECA

Situação atual

As Fair contam com uma Biblioteca em cada Campus. A Biblioteca do Campus de Porto Alegre encontra-se muito bem instalada enquanto que a do Campus de Canoas encontra-se instalada em área insuficiente para seu bom funcionamento que deverá ser ampliado já a partir de fevereiro de 2002. A Comissão visitou as obras em pleno andamento.

O acervo da Biblioteca de Porto Alegre está atualmente constituído por 36.390 livros com 23.975 títulos e 19.439 periódicos com 866 títulos nacionais e 185 estrangeiros, além de 346 CD-Rom e 440 fitas de vídeo. O acervo da Biblioteca de Canoas está atualmente constituído por 20.137 livros com 14.059 títulos e 6.656 periódicos com 345 títulos nacionais e 36 estrangeiros, além de 246 CD-Rom e 201 fitas de vídeo.

Como as FAIR possuem 3.028 alunos regularmente inscritos, constata-se uma relação de 18,7 exemplares de livros por aluno.

Os fatores que se levam em conta na renovação e ampliação do acervo estão intimamente relacionados com:

- os objetivos e os programas das FAIR;
- o acervo existente nas Bibliotecas,
- o enriquecimento da qualidade do acervo das Bibliotecas.

O plano de seleção tem em vista servir de apoio ao ensino, servir de suporte à pesquisa e promover a divulgação da informação.

O material a ser adquirido é selecionado a partir de:

- indicação dos títulos mais solicitados no balcão de referência;
- sugestões dos usuários (professores, alunos, pesquisadores);
- sugestões das bibliotecárias;
- estatísticas de empréstimos e consulta;
- planos de ensino dos professores;
- bibliografias, índices especializados;
- resenhas bibliográficas ou resenhas;
- catálogos comerciais

A biblioteca ao todo constitui uma área construída de 1.691,65 m², sendo 1.421,4 m² na de Porto Alegre e 270,25 m² na de Canoas.

As duas Bibliotecas estão muito bem informatizadas em todas as suas funções. A consulta ao acervo pode ser feita pela Internet. Todos os computadores da biblioteca estão ligados permanentemente à Internet o que assegura amplas possibilidades de acessar a informação e promover adequada disseminação no âmbito da comunidade acadêmica.

As FAIR têm convênio firmado com duas instituições para execução de serviços cooperativos de informação:

- BIREME – na condição de biblioteca solicitante. Realiza a comutação bibliográfica através do serviço cooperativo de acesso ao documento – SCAD.
- IBICT – como biblioteca solicitante realizando serviços de comutação bibliográfica através do COMUT, que lidera uma rede de 200 bibliotecas base, além de mais de 1000 bibliotecas participantes.

As bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h00min. Por fim, seu quadro técnico administrativo é formado de 2 bibliotecários, 10 auxiliares de biblioteca e 5 estagiários.

Situação planejada

O planejamento para os próximos cinco anos depois da constituição da UNIRITTER é bastante coerente com as demais atividades planejadas. O número total de volumes/exemplares deve crescer de 9.800 em 2001 para 31.500 em 2005, sendo que os volumes/exemplares de livros devem crescer de 5.000 para 13.000 (+260%), na sede de Porto Alegre e de 7.034 em 2001 para 8.832 em 2005 na unidade de Canoas. Este crescimento é coerente com a planejada criação de cursos em ambas as unidades. O espaço físico disponível na sede de Porto Alegre é amplamente suficiente para abrigar esta expansão do número de volumes de livros já que os CD-Rom e Fitas de Vídeo não ocupam tanto espaço. Já na unidade de Canoas a conclusão do novo espaço destinado para a Biblioteca será suficiente para resolver os problemas atuais de espaço físico naquela unidade e ainda abrigar a ampliação em 25% do número de exemplares.

4.8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO E LABORATÓRIOS

Situação atual

A infra-estrutura física das FAIR é um dos pontos altos da Instituição. Ambas, sede de Porto Alegre e unidade de Canoas, funcionam em imóveis próprios.

Sede de Porto Alegre:

O prédio que abriga a sede de Porto Alegre recebeu o prêmio da categoria “Edificações para Fins Educacionais” por parte do Instituto dos Arquitetos do Brasil. Construído na Zona Sul de Porto Alegre, região onde é a única instituição de ensino superior existente, a sede consiste de uma área de 19.000 m² edificada em um terreno de 28.389 m². É próxima ao centro e contando com satisfatório atendimento de várias linhas de transporte coletivo

urbano. Neste local funcionam os cursos de Arquitetura e Urbanismo, de Pedagogia, de Letras, de Administração e de Sistemas de Informação. Está sendo construído, neste momento, um auditório com capacidade para 430 lugares, além de dos três menores já existentes nos diferentes pavimentos. Todas as instalações: salas de aula, sanitários, salas administrativas, biblioteca, laboratórios, restaurante e lanchonete, almoxarifados, áreas de circulação e de exposições, praças de lazer e outras dependências são conservadas sempre limpas, pintadas, confortáveis e funcionais.

Unidade de Canoas:

A Unidade de Canoas dista poucos quilômetros do Centro de Porto Alegre, já que este município incorpora-se à região metropolitana da grande Porto Alegre. Funcionando em local aprazível, com várias formas de transportes coletivos, esta unidade possui infraestrutura física e material adequada à sua função. As instalações físicas desta unidade são utilizadas pelo Curso de Bacharelado em Direito, que funciona em dois turnos (manhã e tarde). O prédio compõe-se de três grandes blocos cujas instalações: salas de aula, sanitários, salas administrativas, biblioteca, laboratórios, restaurante e lanchonete, almoxarifados, áreas de circulação e de exposições, praças de lazer e outras dependências, do mesmo modo que acontece com as da sede de Porto Alegre, são conservadas sempre limpas, pintadas, confortáveis e funcionais.

As características dos imóveis da sede de Porto Alegre e da unidade de canoas estão descritas no processo, que traz ainda a indicação dos eixos de atuação da instituição no que diz respeito à manutenção, melhoria e expansão de sua área física:

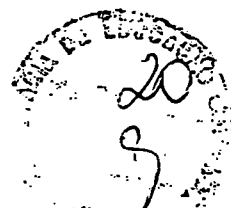
- construção de novas salas de aula, a fim de atender à demanda de novos ingressos;
- ampliação de laboratórios já existentes e instalação de novas unidades;
- ampliação de área física das bibliotecas;
- criação de espaços livres para convivência e área verde;
- instalação, na sede de Porto Alegre e na unidade de Canoas, das unidades de integração ensino-serviço que desenvolvem atividades de atendimento à comunidade, garantindo adequadas condições de trabalho a docentes e discentes e prestando melhor atendimento ao público; e
- ampliação do ambiente destinado a professores, propiciando-lhes mais conforto e melhor condição de atendimento a alunos.

Quanto à rede de comunicação de dados, constatou-se a existência de uma adequada e eficiente infra-estrutura.

Há a destacar no âmbito da infra-estrutura a existência de condições de acesso a portadores de necessidades especiais pela existência de elevadores exclusivos para este atendimento.

Situação planejada

No tocante à política para a manutenção, melhoria e expansão da área física a Instituição mantém um Escritório de Projetos Institucionais de Arquitetura, que assessoria a Direção Geral em todas as questões relacionadas com a política de área física, bem como elabora todos os estudos, coordena e supervisiona as ações operacionais de manutenção e melhoria das instalações.



O Quadro I.7.3 mostra a Relação dos Investimentos a serem feitos na infra-estrutura nos próximos 5 anos. Observa-se que o valor a ser investido anualmente parte de R\$ 2.485.000,00 em 2001 para R\$ 5.419.000,00 em 2005. Este último valor representa cerca de 17% da receita prevista.

4.9 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Situação atual

A organização institucional das FAIR caracteriza-se pela existência de órgãos colegiados em vários níveis. O órgão máximo da Instituição é o Conselho Superior (CONSUPE). Cada unidade acadêmica tem como órgãos colegiados a Congregação e o Conselho Departamental.. Os Conselhos são constituídos por coordenações, representações docente e discente e chefias, eleitas por seus pares. A Direção Geral da Instituição tem como órgãos auxiliares as Coordenadorias Gerais de Ensino (de Graduação e de Pós-Graduação), de Pesquisa e de Extensão e Assuntos Comunitários. As unidades são dirigidas pelas Coordenações de Curso. As unidades com mais de um curso são dirigidas por uma comissão integrada pelos coordenadores de cada um dos cursos daquela unidade.

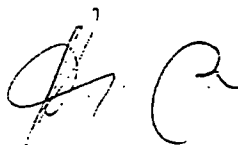
Observa-se, nas Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis uma estrutura organizacional bastante moderna, caracterizada por processos horizontais otimizados, administrativa participativa e autonomia decisória nos vários níveis de direção.

Situação planejada

A organização institucional proposta para o Centro Universitário Ritter dos Reis guarda uma relação direta com a atual organização das Faculdades Integradas, mantendo-se a principal característica de decisão colegiada.

O Reitor será nomeado pela mantenedora para um mandato de três anos, permitida a recondução. Haverá duas Pró-Reitorias: de Ensino e de Pesquisa e Extensão.

Às folhas 40 a 43 do processo (Volume II), é detalhada toda a estrutura organizacional proposta para o Centro Universitário.



4.10 QUADRO-RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM AVALIADO	CONCEITO			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação e Seqüenciais	X			
Cursos de Especialização e Pós-Graduação		X		
Atividades de Extensão e Práticas de Investigação		X		
Corpo Docente		X		
Biblioteca	X			
Infra-estrutura Física e de Apoio e Laboratórios	X			
Organização Institucional	X			

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de uma Instituição de inequívoca qualidade, com uma história construída ao longo de 30 anos, com um sólido e gradativo crescimento. Observou-se, durante a visita, um grande envolvimento dos corpos docente e discente com a Instituição, com uma visão extremamente positiva da mesma e com muita clareza do processo de transformação em Centro Universitário. É impressionante a quantidade e a qualidade do material gráfico produzido pela Instituição, incluindo "folders", revistas técnicas e livros.

O projeto apresentado foi muito bem elaborado e toda a documentação complementar necessária à avaliação por parte desta Comissão foi devidamente disponibilizada.

Observa-se uma grande coerência e consistência no planejamento institucional, através dos vários programas e projetos propostos. A situação atual das FAIR, caracterizada, como já dito, por uma inequívoca qualidade, sinaliza, com razoável segurança, para a adequada consecução das metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Entretanto, não há, no mesmo, um maior detalhamento no que diz respeito à justificativa para as várias metas e ações propostas, à articulação entre tais ações e à metodologia para a implementação das mesmas. Seria desejável uma maior reflexão no tocante a esse aspecto, desenvolvendo-se o Planejamento Estratégico Institucional.

AC

